



Série Documentos de Trabalho

Working Papers Series

Estudos de História Empresarial de Portugal

Ana Tomás & Nuno Valério

DT/WP nº 76

ISSN 2183-1807

Apoio:

FCT Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia

Estudos de História Empresarial de Portugal

Seguros

Ana Tomás

Nuno Valério

(GHES – CSG – ISEG – ULisboa)

Resumo

Este documento de trabalho sintetiza a evolução do setor segurador em Portugal, quer sob a ótica do regime estabelecido pelo Estado, quer sob a ótica das principais organizações que atuaram no setor.

Trata-se do quarto documento de trabalho de um conjunto de que já fazem parte os documentos de trabalho n.º 68 sobre o setor ferroviário, n.º 69 sobre o setor dos tabacos e n.º 75 sobre o sector bancário, tendo como objetivo final elaborar uma História Empresarial de Portugal.

Abstract

This working paper summarizes the evolution of the insurance sector in Portugal, both from the perspective of the regime established by the government, and from the perspective of the main firms that acted in the sector.

This is the fourth working paper of a set that already includes working paper no. 68 on the railroad sector, working paper no. 69 on the tobacco sector, and working paper no. 75 on the banking sector, with the final purpose of preparing a Business History of Portugal.

Palavras-chave

Portugal, setor segurador, empresas seguradoras.

Keywords

Portugal, insurance sector, insurance firms.

Classificação JEL classification

G22 seguros — insurance

Plano

1 – Da época medieval até finais do século XVIII

2 – De finais do século XVIII até aos anos 30 do século XIX

3 – De meados dos anos 30 do século XIX até princípios do século XX

- Ordenamento jurídico – Código Comercial de 1833
- Ordenamento jurídico – Código Comercial de 1888
- Ordenamento jurídico – o Decreto de 21 de outubro de 1907

4 – O impacto da Primeira Guerra Mundial e a evolução subsequente

5 – A legislação de finais da década de 1920 e a corporativização da segurança social e dos seguros

- A legislação de finais da década de 1920
- A corporativização da segurança social
- A corporativização dos seguros

6 – Da Segunda Guerra Mundial à década de 1970

7 – De meados da década de 1970 a meados da década de 1980

- A nacionalização das companhias de seguros portuguesas
- A nova segurança social

8 – Da década de 1980 em diante

- Reabertura do setor dos seguros à iniciativa privada
- Privatização das companhias de seguros
- Os seguros depois da reabertura à iniciativa privada e da reprivatização

Anexo – Principais organizações seguradoras em Portugal

1 – Da época medieval até finais do século XVIII

Desde a época medieval que o desenvolvimento do comércio marítimo em Portugal proporcionou o surgimento de iniciativas que configuram os primórdios da prática do seguro marítimo. São tradicionalmente destacadas as medidas dos reis Dinis I e Fernando I, respetivamente em princípios e finais do século XIV, para regulação e estímulo desta atividade, através da constituição de confrarias de mercadores para se entreatudarem em caso de sinistro.

Segundo Oliveira Marques (1977), foi a partir do século XVI que se generalizou na Europa a prática seguradora, não só o tradicional seguro marítimo contra naufrágio, mas também o chamado seguro terrestre contra incêndio e mesmo o seguro de vida. Em Portugal, embora tivesse sido criada no reinado de João III uma Casa dos Seguros com um escrivão para registo e enquadramento dos contratos de seguro e no reinado de Sebastião I o ofício de corretor de seguros, apenas dois séculos mais tarde surgiram as primeiras empresas seguradoras.

Assim, até à última década do século XVIII, a atividade seguradora em Portugal manteve as características que adquirira com a criação das bolsas de mercadores assinalada para finais do período medieval. Tratava-se de uma atividade que era realizada através de organizações de mutualização de riscos com tutela pública ou como atividade subsidiária de capitalistas, predominantemente estrangeiros, envolvidos noutros negócios, e vocacionada predominantemente para o seguro marítimo. Não havia autonomia da atividade seguradora, pois aparecia relacionada com outras atividades mercantis.

2 – De finais do século XVIII até aos anos 30 do século XIX

Na última década do século XVIII e nas primeiras décadas do século XIX assistiu-se à criação de várias companhias de seguros, sob a forma de sociedades (de responsabilidade ilimitada) ou companhias (de responsabilidade limitada), as quais continuaram com a vocação predominante do seguro (denominado marítimo) contra o risco de naufrágio, acrescentando-lhe sistematicamente a prática do seguro (denominado terrestre) contra o risco de fogo. Contudo, todas as companhias criadas nesta época acabaram por ser efémeras com uma única exceção, a Bonança.¹

A proliferação de empresas seguradoras neste período poderá atribuir-se ao aumento da procura desencadeado pelo estado de guerra vivido no quarto de século que mediou entre a Revolução Francesa de 1789 e o colapso das ambições imperiais da França em meados da segunda década do século 19. A principal explicação para a pouca duração das empresas de seguros nesta época pode ser o facto de, por regra, realizarem apenas uma pequena parte do capital nominal aquando da criação, prevendo a existência de prestações adicionais à medida que fosse necessário, o que depois se revelava geralmente difícil de concretizar. Além disso, pode dizer-se que a técnica de

¹ A sobrevivência da Bonança ficou a dever-se à intervenção, quando enfrentou dificuldades, do empresário Joaquim Pedro Quintela. Sobre a atividade empresarial de Joaquim Pedro Quintela em geral e a sua relação com a Bonança em particular, veja-se Alves Caetano (2020).

cálculo dos prémios não se encontrava ainda totalmente apurada em todos os ramos e o grande número e conseqüente pequeno tamanho das empresas impedia a angariação de carteiras convenientemente diversificadas.

3 – De meados dos anos 30 do século XIX até princípios do século XX

A implantação definitiva do regime liberal em meados da década de 30 do século XIX suscitou o desenvolvimento do associativismo empresarial, em particular sob a forma da Associação Comercial de Lisboa e da Associação Comercial do Porto. Estas associações tomaram a iniciativa de promover a criação de companhia de seguros, a Fidelidade em Lisboa e a Segurança no Porto, as quais procuraram estender o âmbito do seu negócio não só ao tradicional seguro marítimo e ao tendencialmente crescente seguro contra o fogo, mas também ao seguro de vida, até então assegurado quase exclusivamente por seguradoras estrangeiras.

Ao longo do resto do século XIX, várias outras empresas seguradoras foram sendo criadas, sobretudo depois da legislação de 1867 que permitiu a criação de companhias por ações sem necessidade de autorização governamental específica de cada uma. Entre elas destaca-se pela importância que adquiriu no setor a Tranquilidade Portuense, mais tarde denominada simplesmente Tranquilidade.

Ordenamento jurídico – Código Comercial de 1833

O artigo 1672 do Código Comercial posto em vigor pelo Decreto com força de Lei de 18 de setembro de 1833 definiu o seguro como “um contracto, pelo qual o segurador se obriga para com o segurado mediante um premio a indemnizal-o d’uma perda ou damno, ou da privação d’um lucro esperado, que possa soffrer por um evento incerto”.

As normas relativas à atividade seguradora constavam do Título XIV (Dos Seguros) do Livro Único da Parte Segunda do Código (Do Commercio Maritimo), englobando os artigos 1672 a 1812. Confirma-se, assim, que o seguro contra o risco de naufrágio era efetivamente a parte mais importante do setor. Porém, o artigo 1873 estabelecia que

“O seguro póde entre outras cousas ter por objecto:

Os riscos do mar;

Os riscos de transportes por terra ou agua;

Os riscos de incendio;

Os riscos de colheitas por intemperie de estações;

Os riscos de captiveiro;

A duração da vida d’um ou mais individuos.”

O título desenvolvia-se por sete secções, a saber:

Secção I – Do contracto de seguros, sua natureza, objecto e forma

Secção II – Das pessoas que podem segurar, e dos objectos que podem ser segurados

Secção III – Da avaliação dos objectos segurados

Secção IV – Do começo e fim dos riscos

Secção V – Dos direitos e obrigações do segurador e do segurado

Secção VI – Do abandono

Secção VII – Dos direitos e obrigações dos corretores em materia de seguros marítimos.

Nota-se, portanto, a ausência de qualquer regulação geral das empresas seguradoras, incidindo as normas apenas nos contratos de seguro.

Ordenamento jurídico – Código Comercial de 1888

Já o Código Comercial posto em vigor por Lei de 28 de junho de 1888 e Decreto de 23 de agosto de 1888 dividiu a regulação dos seguros pelo Título XV (Dos Seguros) do Livro Segundo (Dos Contractos Especiaes de Commercio) e pelo Título II (Do Seguro contra Riscos de Mar) do Livro Terceiro (Do Commercio Marítimo).

O Título XV do Livro Segundo compreendia os artigos 425 a 462 e estava organizado da seguinte forma:

Capítulo I – Disposições geraes

Capítulo II – Dos seguros contra riscos

Secção I – Disposições geraes

Secção II – Do seguro contra fogo

Secção III – Do seguro de colheitas

Secção IV – Do seguro de transporte por terra, canaes ou rios

Capítulo III – Do seguro de vidas

Está hoje revogado e substituído pelo Decreto-Lei n.º 72/2008 de 16 de abril (parcialmente alterado pela Lei n.º 147/2015 de 9 de setembro).

O Título II do Livro Terceiro compreendia os artigos 595 a 615 e mantém-se em vigor.

As matérias tratadas são semelhantes às tratadas no Código anterior. Em especial, a regulação continuou a incidir sobre os contratos e não sobre as empresas. O seguro marítimo manteve o seu destaque, mas deixou de subsumir praticamente todos os outros tipos de seguros.

Ordenamento jurídico – o Decreto de 21 de outubro de 1907

É no Decreto de 21 de outubro de 1907² que se encontra a primeira tentativa de regulação das empresas seguradoras em Portugal. No seu preâmbulo, apresentava como objetivos:

- “fiscalizar por forma efectiva a integridade dos interesses numerosos, importantes e dispersos dos segurados”

² Ao qual ficou associado o nome de João Franco, por ter sido publicado por um governo por ele presidido e durante o período em que o governo acumulou poderes executivos e legislativos (o que na época se denominava poderes ditatoriais).

- “determinar a estrutura jurídica das sociedades mutuas de seguros, a que a legislação em vigor se refere só incidentalmente”

- “restringir, quanto possível, a emigração do ouro, representada pelos prémios pagos às sociedades estrangeiras de seguros”³

- “aumentar as receitas públicas, pelo simples facto de pôr termo à situação privilegiada, sob o ponto de vista fiscal, das estrangeiras em relação às nacionais”

De entre as disposições, destacavam-se:

- A exigência de um capital mínimo de 500 contos para a constituição de cada empresa e de um acréscimo de capital no montante de 75 contos para o ramo dos seguros de vida, de 50 contos para os ramos reais habitualmente denominados terrestres e de 25 contos para os seguros marítimos.⁴

- A tutela da atividade seguradora pelo Ministério da Fazenda, com apoio de um Conselho de Seguros, composto pelo administrador da Caixa Geral de Depósitos (que presidia), por dois juizes e pelos lentes de Contabilidade e de Operações Financeiras do Instituto Industrial e Comercial de Lisboa. Em particular, a constituição de empresas seguradoras, que apenas poderiam revestir a forma de sociedades anónimas ou mútuas, passou a ser sujeita a autorização do Ministro da Fazenda sobre parecer do Conselho de Seguros.

- A exigência do aperfeiçoamento e padronização das técnicas de cálculo atuarial, particularmente no ramo vida.

4 – O impacto da Primeira Guerra Mundial e a evolução subsequente

O período que mediou entre o início da Primeira Guerra Mundial e a Grande Depressão assistiu a dois factos que mudaram o panorama da atividade seguradora em Portugal:

- por um lado, foi criado um grande número de empresas seguradoras, a maior parte das quais foi depois absorvida por outras empresas, fundida com outras empresas, ou cessou mesmo a atividade;

- por outro lado, foram dados os primeiros passos no sentido da criação de um sistema de segurança social, através do estabelecimento de seguros sociais obrigatórios de invalidez e velhice e da criação de uma empresa pública para os assegurar.⁵

³ Na verdade, estavam em atividade em Portugal 68 empresas seguradoras, das quais 36 portuguesas e 32 estrangeiras.

⁴ Estes montantes, com a função de reservas, deveriam ser depositados na Caixa Geral de Depósitos e refletiam a maior exigência percebida no ramo vida e a relativa decadência do chamado seguro marítimo contra o risco de naufrágio devido à própria decadência da marinha portuguesa e da sua atividade.

⁵ É claro que já existiam anteriormente instituições de previdência constituídas quer por iniciativa pública para os funcionários do Estado, quer como organizações mutualistas. As primeiras

A proliferação de empresas seguradoras pode explicar-se em parte como resultado do aumento da procura resultante do estado de guerra, em parte como resultado do ambiente especulativo vivido no primeiro pós-guerra na sequência do processo inflacionista prevalecente entre 1914 e 1924. Os processos de absorção por outras empresas, fusão de empresas e mesmo cessação de atividade conduziram a uma instabilidade do setor que suscitou nova intervenção legislativa de tomo em finais da década de 1920.

O estabelecimento de seguros sociais obrigatórios de invalidez e velhice e a criação do Instituto de Seguros Sociais Obrigatórios e Previdência Geral pelo Decreto com força de Lei n.º 5640 de 10 de maio de 1919⁶ pode explicar-se como resultado do começo da aceitação mais ou menos generalizada da existência de um sistema de segurança social, face ao impacto da Primeira Guerra Mundial e das epidemias de finais da segunda década do século 20. O rudimentar aparelho assim criado viria a ser radicalmente reformado com o estabelecimento da organização corporativa na década de 1930.

5 – A legislação de finais da década de 1920 e a corporativização da segurança social e dos seguros

A legislação de finais da década de 1920

Os Decretos n.º 15342 de 11 de abril de 1928, n.º 15431 de 7 de maio de 1928, n.º 17555 de 5 de novembro de 1929 e n.º 17556 da mesma data procuraram reestruturar o setor dos seguros, de acordo com as seguintes diretrizes:

- Substituição do Conselho de Seguros por uma Inspeção de Seguros, com poderes alargados de verificação e controle da atuação das empresas do setor.
- Incentivo à consolidação das empresas seguradoras.
- Incentivo à consolidação das Mútuas de Seguros sobretudo no setor das pescas.

viriam a ser integradas na Caixa Geral de Depósitos como Caixa Geral de Aposentações na reforma dessa organização pelos Decretos com força de Lei n.º 16665 a 16669 de 27 de março de 1929. Entre as segundas, destacava-se o Montepio Geral, criado em 1840 e que se manteve até à terceira década do século 21 como a principal organização mutualista portuguesa.

⁶ Na sequência da criação pela Lei n.º 494 de 16 de março de 1916 e da organização pelo Decreto n.º 2354 de 21 de abril de 1916 do Ministério do Trabalho e Previdência Social, depois transformado em Ministério da Agricultura, Indústria, Trabalho e Previdência Social pelo Decreto n.º 3511 de 5 de novembro de 1917 e em Ministério do Trabalho pelo Decreto n.º 3092 de 9 de março de 1918. O Ministério do Trabalho foi extinto pelo Decreto n.º 11267 de 25 de novembro de 1925, tendo os serviços de previdência sido colocados na dependência do Ministério das Finanças.

A corporativização da segurança social

Na sequência da entrada em vigor em 11 de abril de 1933 da Constituição que estabeleceu o chamado Estado Novo e da publicação em 23 de setembro do mesmo ano do pacote legislativo que regulou a corporativização da vida económica (Decreto-Lei n.º 23048 aprovando o Estatuto do Trabalho Nacional, Decreto-Lei n.º 23049 sobre os grémios, organismos corporativos das entidades patronais, Decreto-Lei n.º 23050 sobre os sindicatos, organismos corporativos dos trabalhadores, e Decreto-Lei n.º 23051 sobre as casas do povo, organismos de cooperação social do mundo rural, a que se juntariam a Lei n.º 1953 de 11 de março de 1937 sobre as casas dos pescadores, organismos de cooperação social do mundo piscatório, e a Lei n.º 1957 de 20 de maio de 1937 sobre os grémios da lavoura, organismos corporativos da agricultura) foi extinto pelo Decreto-Lei n.º 23053 ainda de 20 de setembro de 1933 o Instituto de Seguros Sociais Obrigatórios e Previdência Geral, substituído por instituições de previdência, reguladas pela Lei n.º 1884 de 16 de março de 1935 e tuteladas pelo Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, logo criado pelo já referido Decreto-Lei n.º 23053. Esta reforma promoveu o alargamento das instituições de previdência à generalidade dos setores da economia que a organização centralizada anterior não tinha conseguido, mas fragmentou essas instituições e dificultou a sua consolidação financeira ao longo das décadas seguintes.

A corporativização dos seguros

O estabelecimento de um Sindicato Nacional dos Trabalhadores do Seguros por transformação das anteriores organizações sindicais do setor ocorreu logo em 18 de novembro de 1933.

Já o estabelecimento de um Grémio dos Seguradores demorou um pouco mais (e terá suscitado alguma resistência das entidades forçadas a nele se integrarem), acabando por resultar do Decreto-Lei n.º 24041 de 4 de junho de 1934.⁷

Enfim, o estabelecimento de uma corporação abrangendo o setor foi um processo que teve de esperar (como, aliás, para todas as corporações) cerca de um quarto de século. Na verdade, essa Corporação do Crédito e Seguros apenas foi criada pelo Decreto n.º 41289 de 23 de setembro de 1957.

De qualquer modo, desde meados da década de 1930 que a atividade seguradora se encontrava enquadrada pela organização corporativa, completando de certa forma o controle estabelecido pela legislação de finais da década anterior.

6 – Da Segunda Guerra Mundial à década de 1970

A Segunda Guerra Mundial não suscitou uma multiplicação de empresas seguradoras semelhante à ocorrida na época da Primeira Guerra Mundial e primeiro após guerra, em parte porque

⁷ Como curiosidade assinala-se que o primeiro Presidente da Direção do Grémio dos Seguradores foi um membro da Direção da Companhia de Seguros Fidelidade, Marcelo Caetano, algumas décadas mais tarde Presidente do Conselho de Ministros.

o aumento da procura gerado pelo estado de guerra também não foi semelhante devido à não intervenção direta de Portugal no conflito, em parte porque o controle estatal e corporativo do setor pressionou pelo contrário, como já se vinha verificando antes, no sentido da sua consolidação. A principal criação do período foi indubitavelmente a Império, iniciativa do empresário Alfredo da Silva, criador do que ficou conhecido como o grupo CUF, a qual se tornou rapidamente uma das maiores seguradoras portuguesas.

O enquadramento do setor pelos poderes públicos foi reforçado pela criação da Inspeção-Geral de Crédito e Seguros pelo Decreto-Lei n.º 37470 de 6 de julho de 1949. Nela se integrou a Inspeção de Seguros, continuando a tutela do setor no âmbito do Ministério das Finanças.

O período de acentuado crescimento económico que mediou entre finais da década de 1940 e princípios da década de 1970 suscitou, naturalmente, um aumento da procura de seguros, não só pela expansão das modalidades já existentes, mas também pelo desenvolvimento de ramos até então praticamente irrelevantes, de que se destaca o da assistência, nomeadamente em relação a acidentes de trabalho e a acidentes de veículos automóveis.

Entretanto, ao mesmo tempo que o setor se expandia, verificou-se uma tendência para o apertar de relações com os grandes grupos industriais e financeiros, que tenderam a tornar-se o núcleo duro dos acionistas das principais companhias seguradoras. Assim:

- As seguradoras Império, Sagres, Universal, Tagus e Douro (e ainda por algum tempo a Nacional e a Vitalícia) foram integradas no que é habitualmente denominado o grupo CUF.

- As seguradoras Tranquilidade e União foram integradas no que é habitualmente denominado o grupo Espírito Santo.

- As seguradoras Mundial, Confiança e Continental de Resseguros foram integradas no que é habitualmente denominado o grupo Champalimaud

- As seguradoras Fidelidade e Ultramarina foram integradas no que é habitualmente denominado o grupo Banco Nacional Ultramarino.

- As seguradoras Aliança Madeirense, Mutualidade e Soberana foram integradas no que é habitualmente denominado o grupo Pinto de Magalhães.

- A seguradora Ourique foi integrada no que é habitualmente denominado o grupo Banco Português do Atlântico.

- A seguradora Atlas foi integrada no que é habitualmente denominado o grupo Banco Borges & Irmão.

- As seguradoras Industrial e Previsão foram integradas no que é habitualmente denominado o grupo Banco Fonsecas & Burnay.

- A seguradora Bonança foi integrada no que é habitualmente denominado o grupo Banco Intercontinental Português.

- A seguradora Pátria foi integrada no que é habitualmente denominado o grupo Banco da Agricultura.

Este processo de consolidação não conduziu, porém, a fusões, com a exceção da integração da Previsão na Seguradora Industrial em 1974.

Este período foi igualmente marcado pelo desenvolvimento de um conjunto de seguradoras em Angola e Moçambique, por regra filiais de seguradoras portuguesas.

7 – De meados da década de 1970 a meados da década de 1980

Nacionalização das companhias de seguros portuguesas

Foram radicais as transformações do setor dos seguros durante o período de transição entre o regime autoritário e o regime democrático de 1974 a 1976, quer em termos de enquadramento e supervisão do setor, quer, sobretudo, em termos da propriedade das companhias seguradoras.

No que respeita ao enquadramento e supervisão, desde logo, a organização corporativa do setor (como dos restantes setores da economia) foi desmantelada na sequência do Decreto-Lei n.º 362/74 de 17 de agosto.

Foi depois extinta a Inspeção-Geral de Crédito e Seguros pelo Decreto-Lei n.º 301/75 de 20 de junho, mantendo-se, contudo, a Inspeção de Seguros, como até então na dependência do Ministério das Finanças.

No ano seguinte, a supervisão do setor foi entregue ao Instituto Nacional de Seguros pelo Decreto-Lei n.º 11-B/76 de 13 de novembro.

Finalmente, a Inspeção de Seguros foi transformada na Inspeção-Geral de Seguros pelo Decreto-Lei n.º 513-B/79 de 27 de dezembro.

No que respeita à propriedade das companhias seguradoras, o Decreto-Lei n.º 135-A/75 de 15 de março nacionalizou as companhias de seguros nacionais, não afetando, contudo, as mútuas de seguros e as companhias de propriedade estrangeira (além, naturalmente, das sucursais de companhias estrangeiras autorizadas a exercer a sua atividade em Portugal). Esta nacionalização, que abrangeu 32 companhias – Açoreana; Alentejo; Aliança Madeirense; Argus; Atlas; Bonança; Câmara Resseguradora; Comércio e Indústria; Confiança; Continental de Resseguros; Cosec; Douro; Equidade; Fidelidade; Garantia Funchalense; Império; Mundial; Mutual; Mutualidade; Nacional; Ourique; Pátria; Prudência; Sagres; Seguradora Industrial; Soberana; Tagus; Tranquilidade; Ultramarina; União; Universal; Vitalícia – foi declarada irreversível pela versão inicial da Constituição Política da República Portuguesa aprovada em 4 de abril de 1976 e entrada em vigor em 25 do mesmo mês.

Também as filiais das companhias portuguesas existentes em Angola e Moçambique (e as outras seguradoras existentes nesses países) foram nacionalizadas após a respetiva independência em 1975.

A atividade seguradora foi uma daquelas que foi vedada à iniciativa privada pela Lei n.º 46/77 de 8 de julho de 1977.

O período em que as companhias de seguros de propriedade nacional estiveram transformadas em empresas públicas assistiu a uma reestruturação do setor que completou o processo de consolidação que se vinha verificando ao longo das décadas anteriores, seguindo em

alguns casos o agrupamento que já se tinha esboçado no contexto dos grupos industriais e financeiros anteriormente existentes. Assim:

- Logo em 1975, a Aliança Madeirense, a Mutualidade e a Soberana (do anterior grupo Pinto de Magalhães) foram reunidas no Grupo Segurador MSA.
- Em 1977, a Sagres e a Universal (do anterior grupo CUF) foram absorvidas pela Império (também do anterior grupo CUF), que absorveu ainda em 1979 a Alentejo e em 1980 a atividade no Continente da Açoreana.
- Em 1978, a Mundial e a Confiança (do anterior grupo Champalimaud) foram fundidas na Mundial Confiança.
- Em 1979, a Mutual, a Argus, a Douro, a Ourique e a Tagus foram reunidas na Aliança Seguradora.
- Em 1979, a Comércio e Indústria, a Ultramarina e a União foram absorvidas pela Bonança.
- Em 1979, a Industrial, a Atlas e o Grupo Segurador MSA foram absorvidas pela Fidelidade.
- Em 1979, a Nacional e a Garantia Funchalense foram absorvidas pela Tranquilidade.
- Ainda em 1979 e no subsetor dos resseguros, a Câmara Resseguradora, a Continental de Resseguros, a Equidade, a Prudência e a Vitalícia foram reunidas na Portugal Re, transformada depois em 1982 na Companhia Portuguesa de Resseguros.

A nova segurança social

Também a segurança social foi desligada do quadro corporativo reorganizando-se, no contexto do setor público, em dois grandes organismos, a Caixa Geral de Aposentações, que continuou responsável pelas pensões dos funcionários da administração pública, e a Caixa Nacional de Pensões, que absorveu a generalidade das caixas de previdência da organização corporativa do setor privado.

8 – Da década de 1980 em diante

Reabertura do setor dos seguros à iniciativa privada

Na sequência da revisão da Constituição Política da República Portuguesa pela Lei Constitucional n.º 1/82 de 30 de setembro, o setor dos seguros foi reaberto à iniciativa privada e as empresas públicas de seguros foram reprivatizadas.

Pode dizer-se que este processo foi enquadrado pelo lado dos poderes públicos por um novo organismo de supervisão, o Instituto de Seguros de Portugal, pelo lado da iniciativa privada por uma associação das empresas seguradoras, a Associação Portuguesa de Seguradores.

O Instituto de Seguros de Portugal (ISP) foi criado pelo Decreto-Lei n.º 302/82 de 30 de julho como autoridade responsável pela regulação e supervisão da atividade seguradora e resseguradora, dos fundos de pensões e das respetivas entidades gestoras e de mediação de seguros, tendo como

missão assegurar o bom funcionamento do mercado e conferir garantia e proteção aos tomadores de seguros, segurados e participantes e beneficiários dos fundos de pensões;

A Associação Portuguesa de Seguradores (APS) foi criada também em 1982 como entidade representativa do setor, vocacionada para defender os seus interesses nos planos nacional e internacional.

Privatização das companhias de seguros

Fidelidade — Privatização nos termos do Decreto-Lei n.º 301/88 de 27 de agosto. Controle adquirido pela Caixa Geral de Depósitos.

Aliança Seguradora — Privatização nos termos do Decreto-Lei n.º 108/89 de 13 de abril. 49% do capital vendido em outubro de 1989 por 7106786 contos. 51% do capital vendido em maio de 1991 por 6791733 contos. Controle adquirido pelo grupo francês UAP.

Tranquilidade — Privatização nos termos do Decreto-Lei n.º 108/89 de 13 de abril. 49% do capital vendido em dezembro de 1989 por 25777677 contos. 51% do capital vendido em outubro de 1990 por 18910231 contos. Controle readquirido pelo grupo Espírito Santo.

Cosec — Privatização nos termos do Decreto-Lei n.º 411/89 de 24 de novembro. 3,3% do capital vendido em novembro de 1992 por 100546 contos. 45,7% do capital vendido em dezembro de 1992 por 1541205 contos. As ações sobranes foram depois adquiridas pelo núcleo duro dos acionistas. Controle adquirido pelo grupo BPI então em formação.

Império — Privatização nos termos do Decreto-Lei n.º 275/90 de 10 de setembro. 100% do capital vendido em novembro de 1992 por 25512186 contos. Controle readquirido pelo grupo Mello (antigo grupo CUF).

Bonança — Privatização nos termos do Decreto-Lei n.º 278/90 de 12 de setembro. 60% do capital vendido em junho de 1991 por 18835773 contos. 15% do capital vendido em dezembro de 1992 por 4300760 contos. 25% do capital vendido em dezembro de 1994 por 6600010 contos. Controle adquirido pelo grupo BCP então em formação.

Mundial Confiança — Privatização nos termos do Decreto-Lei n.º 271/90 de 7 de setembro. 100% do capital vendido em abril de 1992 por 33440519 contos. Controle readquirido pelo grupo Champalimaud.

Açoreana — Privatização nos termos do Decreto-Lei n.º 435/91 de 8 de novembro. Controle adquirido pelo Banco Comercial dos Açores do grupo BANIF.

Companhia Portuguesa de Resseguros — controle adquirido pela grupo Champalimaud através da Mundial Confiança.

O processo de privatização das empresas públicas financeiras envolveu ainda um episódio de concentração em que a Mundial Confiança foi utilizada como instrumento de correção de uma irregularidade na privatização do Banco Totta & Açores. Na verdade, o grupo económico espanhol ligado ao Banesto, então dirigido pelo empresário Mario Conde, adquiriu indiretamente uma posição dominante nas duas primeiras fases da privatização do Banco Totta & Açores, contra as regras da

respetiva oferta pública de venda. Quando o Banesto enfrentou dificuldades em Espanha (das quais vieram a resultar o afastamento e condenação judicial de Mario Conde), foi revelada a sua posição irregular no Banco Totta & Açores. Numa operação de reversão apadrinhada pelo governo português, o controlo do Banco Totta & Açores foi adquirido em 1995 pela Mundial Confiança (como assinalado acima, então recuperada pelo grupo Champalimaud). O Banco Totta & Açores foi posteriormente vendido pelo grupo Champalimaud a outro grupo espanhol, o grupo Santander.

Os seguros depois da reabertura à iniciativa privada e da reprivatização

A integração de Portugal nas Comunidades Europeias (1986), depois transformadas na Comunidade Europeia (1987) e na União Europeia (1993) e a conclusão do processo de união económica entre os países membros desse espaço (1993) alteraram também o enquadramento da atividade seguradora. Para além de terem sido uma condicionante incentivadora dos processos de reabertura do setor à iniciativa privada e de reprivatização das empresas seguradoras do setor público, criaram um quadro de livre prestação de serviços que permite que uma seguradora estabelecida num estado membro realize contratos em todos os outros. Essa oportunidade foi largamente aproveitada desde então, tornando, em especial, possível uma atuação de seguradoras portuguesas nos outros estados membros e de seguradoras de outros estados membros em Portugal em escalas de negócio que não justificam a criação de uma sucursal e que não seriam, por isso, assumidas no quadro institucional anterior.

Isso não impediu, naturalmente, que se estabelecessem em Portugal sucursais de alguns dos principais grupos seguradores europeus e mundiais, nomeadamente do grupo Allianz (com sede na Alemanha), dos grupos Mapfre e Santander (com sede em Espanha), do grupo Generali (com sede na Itália), do grupo Victoria (com sede no Reino Unido), do grupo Zurich (com sede na Suíça) e do grupo Liberty (com sede nos Estados Unidos da América, o qual absorveu a atividade do grupo Winterthur, com sede na Suíça, que atuava em Portugal através de uma companhia de direito português, a Europeia, a qual, pela sua propriedade não portuguesa, não foi abrangida pelo processo de nacionalização do setor em 1975).

Além disso, as décadas recentes assistiram a alguma turbulência do setor com processos de recomposição de organizações e carteiras no contexto de recomposições de grupos financeiros.

Estes processos atingiram de forma especial as principais seguradoras portuguesas, acabando, na sequência das crises financeiras das duas primeiras décadas do século 21 com o desaparecimento praticamente total de seguradoras com núcleo duro de capital português. Assim:

- Em 2000, a Império foi adquirida pelo grupo BCP ao grupo Mello e no ano seguinte fundida com a Bonança.

- Em 2002, a Mundial Confiança foi adquirida pela Caixa Geral de Depósitos ao grupo Champalimaud e fundida com a Fidelidade. A Companhia Portuguesa de Resseguros passou também para o controle da Caixa Geral de Depósitos através da Fidelidade, mas manteve a sua marca própria.

- Em 2012, também a Bonança foi adquirida pela Caixa Geral de Depósitos ao grupo BCP e fundida com a Fidelidade.

- As dificuldades da Caixa Geral de Depósitos obrigaram, porém, a que, em 2014, o controle da Fidelidade fosse alienado ao grupo Fosun (com sede na China). Na sequência desta alienação, a Companhia Portuguesa de Resseguros passou também para o controle da Fosun e entrou em processo de liquidação gradual.

- A Aliança Seguradora, cujo controle foi adquirido logo na privatização pelo grupo UAP (com sede em França), foi adquirida em 1997 pelo grupo AXA (com sede em França) e em 2016 pelo grupo Ageas (com sede na Bélgica). Estes dois grupos passaram a atuar com as marcas próprias (embora por vezes através de sucursais com sede em países da União Europeia distintos do da sede principal).

- A Cosec, cujo controle foi adquirido pelo grupo BPI no processo de privatização, passou para o controle do grupo La Caixa (com sede em Espanha), na sequência da alienação do controle do grupo BPI pelo grupo português originário, e do grupo Euler Hermes (com sede na Alemanha e ligado ao grupo Allianz), na sequência de alienação parcial desse controle.

Novo regime jurídico da atividade seguradora

Em termos de regime jurídico:

- o Instituto de Seguros de Portugal foi transformado em 2015 na Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF) nos termos da Lei n.º 67/2013 de 28 de agosto e do Decreto-Lei n.º 1/2015 de 6 de janeiro, com vista à adequação dos mecanismos nacionais às regras da União Europeia;

- a regulação do setor foi modificada pela Lei n.º 147/2015 de 9 de setembro, que transpôs para a ordem jurídica portuguesa a Diretiva 2009/138/CE de 25 de novembro, nomeadamente em relação ao acesso e exercício da atividade seguradora e resseguradora, ao regime jurídico do contrato de seguro, à constituição e funcionamento de fundos de pensões e respetivas entidades gestoras e ao regime processual dos crimes e contraordenações relativos ao sector dos seguros e fundos de pensões.

Anexo – Principais organizações seguradoras em Portugal

Observações:

- As organizações seguradoras mencionadas foram constituídas sob a forma de sociedade de responsabilidade limitada e dedicaram-se à generalidade dos ramos do negócio do seguro, salvo indicação em contrário contida na denominação da seguradora ou inserida entre parêntesis retos no caso de indicação da forma legal, ou entre parêntesis curvos no caso de indicação de especialização de ramos (nalguns casos, a menção mista indica que a organização se dedica à generalidade dos ramos do negócio do seguro, embora a denominação indique o contrário).

- Estudos sobre muitas destas organizações estão disponíveis em Faria, Mendes (2014).
- As listas e as indicações complementares sobre cada organização estão em alguns casos incompletas, constituindo ainda um desafio para investigação futura.

Seguradoras portuguesas

- A Colonial Companhia de Seguros – Criada em 1916. Sede em Lisboa. Absorveu em 1916 a Companhia de Seguros Universal. Absorveu em 1925 a Companhia de Seguros Oceano. Absorvida em 1930 pela Companhia de Seguros A Nacional.

- A Compensadora Companhia de Seguros – Criada em 1916. Sede em Lisboa. Absorvida em 1924 pela Companhia de Seguros Íris.

- A Equitativa de Portugal e Ultramar (ramo vida) [mútua] – Criada em 1910. Inicialmente proposta a denominação Previdência Mútua. Sede em Lisboa. Absorvida em 1931 pela Companhia de Seguros Garantia.

- A Europa Companhia de Seguros – Criada em 1916. Sede em Lisboa. Absorvida em 1927 por A Pátria Companhia de Seguros.

- A Lisbonense Companhia de Seguros – Criada em 1916. Sede em Lisboa. Absorvida em 1931 pela Aliança Seguradora.

- A Lusitana Companhia de Seguros – Criada em 1907. Sede em Lisboa. Absorvida em 1929 pela Companhia de Seguros A Nacional.

- A Moagem Companhia de Seguros – Criada em 1914. Sede em Lisboa. Transformada em 1943 na Companhia de Seguros Soberana.

- A Mutual Companhia de Seguros – Criada em 1961 por transformação da Companhia de Seguros Mutual do Norte. Sede no Porto. Nacionalizada em 1975. Integrada em 1979 na Aliança Seguradora.

- A Oriental Companhia de Seguros – Criada em 1918. Sede em Lisboa. Absorvida em 1923 pela Companhia de Seguros Mondego e Algarve.

- A Pátria Companhia de Seguros – Criada em 1915. Sede em Évora. Absorveu em 1927 A Europa Companhia de Seguros. Nacionalizada em 1975. Absorvida em 1979 pela Companhia de Seguros Mundial Confiança.

- A Paz Companhia de Seguros – Criada em 1918. Sede em Lisboa. Absorveu em 1924 a LIS Liga Internacional de Seguros. Absorvida em 1926 pela Companhia de Seguros A Mundial.
- A Popular Companhia de Seguros – Criada em 1902. Sede em Lisboa. Absorvida em 1932 pela Companhia de Seguros Douro.
- A Popular Seguros Companhia de Seguros (ramos não-vida) – Criada em 2006. Sede em Lisboa. Transformada em 2020 na Mapfre Santander Portugal Companhia de Seguros.
- A Portucalense Companhia de Resseguros – Criada em 1918. Sede no Porto. Absorvida em 1925 pela Companhia de Seguros Íris.
- A Previsão Sociedade Mútua de Seguros de Vida – Criada em 1924. Sede em Lisboa. Absorvida em 1974 por A Seguradora Industrial Companhia Nacional de Seguros.
- A Regionalista Companhia de Seguros – Criada em 1918. Sede em Lisboa. Extinta em 1922.
- A Renascença Companhia de Resseguros – Criada em 1919. Sede em Lisboa. Extinta em 1924.
- A Seguradora Companhia de Seguros – Criada em 1918. Sede no Porto. Absorveu em 1924 a Companhia de Seguros Ideal. Extinta em 1933.
- A Seguradora Industrial Companhia Nacional de Seguros – Criada em 1946. Sede em Lisboa. Absorveu em 1974 A Previsão Sociedade Mútua de Seguros de Vida. Nacionalizada em 1975. Integrada em 1979 na Fidelidade Grupo Segurador.
- A Social Companhia Portuguesa de Seguros – Criada em 1927. Sede no Porto. Integrada em 1997 na Portugal Previdente Companhia de Seguros.
- A Victoria Companhia de Seguros – Criada em 1909. Sede em Lisboa. Absorvida em 1915 pela Portugal Previdente Companhia de Seguros.
- Abarca Companhia de Seguros (ramos não-vida) – Iniciou atividade em 2016. Sede em Lisboa. Filial de seguradora com sede em Espanha. Mantém-se em atividade em 2022. Tem sucursal em Espanha.
- Açoreana Seguros – Criada em 2014 por transformação da Companhia de Seguros Açoreana. Sede em Ponta Delgada. Absorvida em 2016 pela Seguradoras Unidas. Mantém-se como marca comercial na Região Autónoma dos Açores.
- ACP Mobilidade Sociedade de Seguros de Assistência (ramo assistência) – Criada em 2006. Sede em Lisboa. Mantém-se em atividade em 2022.
- Aegon Santander Portugal Não-Vida Companhia de Seguros – Criada em 2014. Sede em Lisboa. Filial de seguradora com sede em Espanha. Absorveu em 2021 a Ocidental Companhia Portuguesa de Seguros. Mantém-se em atividade em 2022.
- Aegon Santander Portugal Vida Companhia de Seguros de Vida – Criada em 2014. Sede em Lisboa. Filial de seguradora com sede em Espanha. Mantém-se em atividade em 2022.
- Ageas Portugal Companhia de Seguros (ramos não-vida) – Criada em 2016 por transformação da AXA Portugal Companhia de Seguros. Sede em Lisboa. Filial de seguradora com sede na Bélgica. Mantém-se em atividade em 2022.

- Ageas Portugal Companhia de Seguros de Vida – Criada em 2016 por transformação da AXA Portugal Companhia de Seguros de Vida. Sede em Lisboa. Filial de seguradora com sede na Bélgica. Mantém-se em atividade em 2022.

- Aliança Seguradora – Criada em 1922. Sede em Lisboa. Absorveu em 1923 a Companhia de Seguros Latina. Absorveu em 1924 a Companhia de Seguros Africana, a Companhia de Seguros Atlântica e a Companhia de Seguros Porto. Absorveu em 1925 a Companhia de Seguros Aurora, a Companhia de Seguros Nova Douro e a Companhia de Seguros Redenção. Absorveu em 1927 a Companhia de Seguros Adamastor. Absorveu em 1931 A Lisbonense Companhia de Seguros. Absorvida em 1931 pela Companhia de Seguros Comércio e Indústria.

- Aliança Seguradora – Criada em 1979 por fusão de A Mutual Companhia de Seguros, da Companhia de Seguros Argus, da Companhia de Seguros Douro, da Companhia de Seguros Ourique e da Companhia de Seguros Tagus. Sede no Porto. Privatizada em 1989. Transferiu em 1993 a sua carteira do ramo vida para a Aliança UAP Companhia de Seguros de Vida. Integrada em 1995 na Aliança UAP Companhia de Seguros.

- Aliança UAP Companhia de Seguros (ramos não-vida) – Criada em 1995 por fusão da Aliança Seguradora, da Companhia de Seguros Garantia e da UAP Portugal Companhia de Seguros. Sede no Porto. Filial de uma seguradora com sede em França. Transformada em 1997 na AXA Portugal Companhia de Seguros.

- Aliança UAP Companhia de Seguros de Vida – Criada em 1992 por transformação da UAP Portugal Companhia de Seguros de Vida. Sede no Porto. Filial de uma seguradora com sede em França. Recebeu em 1992 a carteira do ramo vida da Companhia de Seguros Garantia e em 1993 a carteira do ramo vida da Aliança Seguradora. Transformada em 1997 na AXA Portugal Companhia de Seguros de Vida.

- Atlas Companhia de Seguros – Criada em 1918. Sede em Lisboa. Nacionalizada em 1975. Integrada em 1979 na Fidelidade Grupo Segurador.

- Auto Gere Companhia Portuguesa de Seguros – Criada em 1997 por transformação da Ocidental Auto Companhia Portuguesa de Seguros. Sede em Lisboa. Absorvida em 2003 pela Império Bonança Companhia de Seguros.

- AXA Portugal Companhia de Seguros (ramos não-vida) – Criada em 1995 por transformação da Aliança UAP Companhia de Seguros. Sede em Lisboa. Filial de uma seguradora com sede em Espanha. Absorveu em 2000 as sucursais da Axa Aurora Ibérica de Seguros y Reaseguros e da Royal Exchange Assurance. Absorveu em 2016 a sucursal da Hilo Direct Seguros y Reaseguros. Transformada em 2016 na Ageas Portugal Companhia de Seguros.

- AXA Portugal Companhia de Seguros de Vida – Criada em 1997 por transformação da Aliança UAP Companhia de Seguros de Vida. Sede em Lisboa. Filial de uma seguradora com sede em Espanha. Absorveu em 2000 a sucursal da Axa Aurora Vida de Seguros e Reaseguros. Transformada em 2016 na Ageas Portugal Companhia de Seguros de Vida.

- Banco de Seguros – Criada em 1918. Sede em Lisboa. Absorvida em 1922 pela Companhia de Seguros A Nacional.

- Banco Previdente Segurador – Criada em 1919. Sede em Lisboa. Extinta em 1922.
- BES Companhia de Seguros (ramos não-vida) – Criada em 2006 por transformação da Espírito Santo Companhia de Seguros. Sede em Lisboa. Transformada em 2015 na GNB Companhia de Seguros.
- BES Vida Companhia de Seguros – Criada em 2006 por transformação da Companhia de Seguros Tranquilidade Vida. Sede em Lisboa. Transformada em 2015 na GNB Companhia de Seguros de Vida.
- BFE Seguros Companhia de Seguros de Vida – Criada em 1994. Sede no Porto. Absorvida em 1997 pela BPI Vida Companhia de Seguros de Vida.
- Bolsa de Seguros – Criada em 1925. Sede em Lisboa. Extinta em 1932.
- Bonança Vida Companhia de Seguros – Criada em 1991 por transferência da carteira vida da Companhia de Seguros Bonança. Sede em Lisboa. Integrada em 2001 na Império Bonança Companhia de Seguros.
- BPA Seguros (ramos não-vida) – Criada em 1995. Sede no Porto. Transferiu parte da sua carteira (com exceção de riscos industriais) em 2000 para a Ocidental Companhia Portuguesa de Seguros. Transformada em 2001 na ICI Companhia de Seguros de Comércio e Indústria.
- BPA Seguros de Vida – Criada em 1991. Sede no Porto. Absorvida em 2001 pela Ocidental Companhia Portuguesa de Seguros de Vida.
- BPI Vida Companhia de Seguros de Vida – Criada em 1995 por transformação da Scottish Union Companhia de Seguros de Vida. Sede em Lisboa. Absorveu em 1997 a BFE Seguros Companhia de Seguros de Vida. Integrada em 2011 na BPI Vida e Pensões Companhia de Seguros.
- BPI Vida e Pensões Companhia de Seguros – Criada em 2011 por fusão da BPI Vida Companhia de Seguros de Vida e da BPI Pensões Sociedade Gestora de Fundos de Pensões. Sede em Lisboa. Mantém-se em atividade em 2022.
- BPN Seguros de Vida – Criada em 1999 por transformação da Real Vida Seguros. Sede no Porto. Transformada em 2003 na Real Vida Seguros.
- Caldas, Machado, Gildemmaster Diz & C.^a [sociedade de responsabilidade ilimitada] – Criada em 1792. Sede em Lisboa. Extinta ainda no século XVIII.
- Câmara Resseguradora Portuguesa – Criada em 1941. Sede em Lisboa. Nacionalizada em 1975. Integrada em 1979 na Portugal Re Companhia de Resseguros.
- Caravela Companhia de Seguros (ramos não-vida) – Criada em 2015 por transformação da Macif Portugal Companhia de Seguros. Sede em Lisboa. Mantém-se em atividade em 2022.
- Cares Companhia de Seguros (ramos não-vida) – Criada em 2002 por transformação da Cares Companhia de Seguros de Assistência. Sede em Lisboa. Transformada em 2015 na Fidelidade Assistência Companhia de Seguros.
- Cares Companhia de Seguros de Assistência (ramo assistência) – Criada em 1998 por transformação da Companhia de Seguros Tagus Seguros de Assistência. Sede em Lisboa. Transformada em 2002 na Cares Companhia de Seguros.

- Carvalho, Guillot & C.^a [sociedade de responsabilidade ilimitada] – Criada em 1792. Sede em Lisboa. Extinta ainda no século XVIII.
- Centro Ressegurador – Criada em 1920. Sede no Porto. Transformada em 1922 na Companhia de Seguros Invicta.
- Companhia de Resseguros Progresso – Criada em 1918. Sede em Lisboa. Extinta em 1924.
- Companhia de Seguros A Mundial – Criada em 1913. Sede em Lisboa. Absorveu em 1923 a Companhia de Seguros Comercial. Absorveu em 1924 a Companhia de Seguros Portuense e a Companhia de Seguros Urbana Portuguesa. Absorveu em 1925 a Mutualidade Portuguesa. Absorveu em 1926 A Paz Companhia de Seguros, a Mutualidade dos Comerciantes do Porto e a Companhia de Seguros Probidade. Absorveu em 1928 a Companhia Geral de Seguros e a Companhia de Seguros Lex. Nacionalizada em 1975. Recebeu em 1975 a carteira da Companhia de Seguros Angolana. Integrada em 1979 na Companhia de Seguros Mundial Confiança.
- Companhia de Seguros A Nacional – Criada em 1906. Sede em Lisboa. Absorveu em 1922 o Banco de Seguros. Absorveu em 1924 O Futuro Companhia de Seguros. Absorveu em 1929 A Lusitana Companhia de Seguros. Absorveu em 1930 A Colonial Companhia de Seguros. Nacionalizada em 1975. Integrada em 1979 na Tranquilidade Companhia de Seguros.
- Companhia de Seguros Açoreana – Criada em 1892. Sede em Ponta Delgada. Nacionalizada em 1975. Transferiu em 1980 a carteira de riscos no Continente para Companhia de Seguros Império. Privatizada em 1991. Absorveu em 1999 a Companhia de Seguros Oceânica. Absorveu em 2001 O Trabalho Vida Companhia de Seguros. Absorveu em 2002 O Trabalho Companhia de Seguros. Absorveu em 2011 a Global Companhia de Seguros e a Global Vida Companhia de Seguros. Transformada em 2014 na Açoreana Seguros.
- Companhia de Seguros Adamastor – Criada em 1918. Sede em Lisboa. Absorvida em 1927 pela Aliança Seguradora.
- Companhia de Seguros Africana – Criada em 1917. Sede em Lisboa. Absorvida em 1924 pela Aliança Seguradora.
- Companhia de Seguros Algarve – Criada em 1918. Sede em Faro. Integrada em 1922 na Companhia de Seguros Mondego e Algarve.
- Companhia de Seguros Aliança Madeirense – Criada em 1891. Sede no Funchal. Nacionalizada em 1975. Integrada em 1975 no Grupo Segurador MSA.
- Companhia de Seguros Allianz Portugal – Criada em 1999 por transformação da Portugal Previdente Companhia de Seguros. Sede em Lisboa. Mantém-se em atividade em 2022.
- Companhia de Seguros Argus – Criada em 1907. Sede no Porto. Nacionalizada em 1975. Integrada em 1979 na Aliança Seguradora.
- Companhia de Seguros Atlântica – Criada em 1907. Sede em Matosinhos. Absorveu em 1909 a Equidade Cooperativa de Seguros. Absorvida em 1924 pela Aliança Seguradora.
- Companhia de Seguros Aurora – Criada em 1918. Sede em Lisboa. Absorvida em 1925 pela Aliança Seguradora.
- Companhia de Seguros Avis – Criada em 1918. Sede em Lisboa. Extinta em 1924.

- Companhia de Seguros Beira – Criada em 1917. Sede na Covilhã. Extinta em 1924.
- Companhia de Seguros Bom Conceito – Criada em 1797. Sede em Lisboa. Absorveu em 1798 a Companhia de Seguros União. Extinta em 1804.
- Companhia de Seguros Bonança – Criada em 1808. Sede em Lisboa. Nacionalizada em 1975. Absorveu em 1979 a Companhia de Seguros Comércio e Indústria, a Companhia de Seguros Ultramarina e a Companhia de Seguros União. Privatizada em 1990. Transferiu em 1991 a carteira do ramo vida para a Bonança Vida Companhia de Seguros. Recebeu em 2000 parte da carteira da Gothaer Versicherungsbank. Integrada em 2001 na Império Bonança Companhia de Seguros.
- Companhia de Seguros Claro (ramos não-vida) – Criada em 2007. Sede no Porto. Transformada em 2008 na Seguros Logo.
- Companhia de Seguros Coimbra – Criada em 1919. Sede em Coimbra. Absorvida em 1925 pela Companhia de Seguros Íris.
- Companhia de Seguros Comercial – Criada em 1891. Sede no Porto. Absorvida em 1923 pela Companhia de Seguros A Mundial.
- Companhia de Seguros Comércio e Indústria – Criada em 1907. Sede em Lisboa. Absorveu em 1924 a Companhia de Seguros Continental, a Companhia de Seguros Fraternidade, a Companhia de Seguros Minerva e a Companhia de Seguros Prosperidade. Absorveu em 1926 a Companhia de Seguros Excelsior. Absorveu em 1931 a Aliança Seguradora. Nacionalizada em 1975. Absorvida em 1979 pela Companhia de Seguros Bonança.
- Companhia de Seguros Comércio Lisboa – Criada em 1794. Sede em Lisboa. Extinta ainda no século XVIII.
- Companhia de Seguros Confiança – Criada em 1940 por transformação da Mútua Nacional de Seguros. Sede em Aveiro. Nacionalizada em 1975. Integrada em 1978 na Companhia de Seguros Mundial Confiança.
- Companhia de Seguros Confiança Portuense – Criada em 1875. Sede no Porto. Absorvida em 1925 pela Companhia de Seguros Douro.
- Companhia de Seguros Continental – Criada em 1916. Sede em Lisboa. Absorvida em 1924 pela Companhia de Seguros Comércio e Indústria
- Companhia de Seguros Douro – Criada em 1835. Sede no Porto. Transformada em 1875 na Companhia de Seguros Nova Douro.
- Companhia de Seguros Douro – Criada em 1925. Sede no Porto. Absorveu em 1925 a Companhia de Seguros Confiança Portuense, a Companhia de Seguros Indemnizadora e a Companhia de Seguros Segurança. Absorveu em 1932 A Popular Companhia de Seguros e a Companhia de Seguros Fénix Portuguesa. Nacionalizada em 1975. Integrada em 1979 na Aliança Seguradora.
- Companhia de Seguros Eagle Star Vida – Criada em 1995 por transformação da sucursal da Eagle Star Vie. Sede em Cascais. Integrou em 2003 a DB Vida Companhia de Seguros de Vida. Transformada em 2003 na Zurich Companhia de Seguros de Vida.

- Companhia de Seguros Equador (resseguros) – Criada em 1922. Sede em Lisboa. Extinta em 1946.
- Companhia de Seguros Esfera (resseguros) – Criada em 1919. Sede em Lisboa. Extinta em 1925.
- Companhia de Seguros Esperança – Criada em 1792. Sede em Lisboa. Extinta ainda no século XVIII.
- Companhia de Seguros Estremadura – Criada em 1918. Sede em Leiria. Extinta em 1924.
- Companhia de Seguros Excelsior – Criada em 1919. Sede no Porto. Absorvida em 1926 pela Companhia de Seguros Comércio e Indústria.
- Companhia de Seguros Fénix Portuguesa – Criada em 1921. Sede em Lisboa. Absorvida em 1932 pela Companhia de Seguros Douro.
- Companhia de Seguros Fidelidade – Criada em 1835. Sede em Lisboa. Absorveu em 1839 a Companhia de Seguros Lisboa. Nacionalizada em 1975. Integrada em 1979 na Fidelidade Grupo Segurador.
- Companhia de Seguros Fidelidade – Criada em 1988 por transformação da Fidelidade Grupo Segurador. Sede em Lisboa. Integrada em 2002 na Companhia de Seguros Fidelidade Mundial.
- Companhia de Seguros Fidelidade Mundial – Criada em 2002 por fusão da Companhia de Seguros Fidelidade e da Companhia de Seguros Mundial Confiança. Sede em Lisboa. Transformada em 2012 na Fidelidade Companhia de Seguros.
- Companhia de Seguros Fraternidade – Criada em 1897. Sede em Braga, depois transferida para o Porto. Absorvida em 1924 pela Companhia de Seguros Comércio e Indústria.
- Companhia de Seguros Garantia – Criada em 1853. Sede no Porto. Absorveu em 1922 a Companhia de Seguros Internacional Fomento Agrícola. Absorveu em 1931 A Equitativa de Portugal e Ultramar. Transferiu em 1992 a sua carteira do ramo vida para a Aliança UAP Companhia de Seguros de Vida. Integrada em 1995 na Aliança UAP Companhia de Seguros.
- Companhia de Seguros Garantia Funchalense – Criada em 1906. Sede no Funchal. Nacionalizada em 1975. Integrada em 1979 na Tranquilidade Companhia de Seguros.
- Companhia de Seguros Globo – Criada em 1918. Sede em Lisboa. Extinta em 1933.
- Companhia de Seguros Glória Portuguesa – Criada em 1918. Sede em Lisboa. Extinta em 1924.
- Companhia de Seguros Ibéria – Criada em 1918. Sede em Lisboa. Extinta em 1924.
- Companhia de Seguros Ideal – Criada em 1920. Sede no Porto. Absorvida em 1924 por A Seguradora Companhia de Seguros.
- Companhia de Seguros Império – Criada em 1942. Sede em Lisboa. Nacionalizada em 1975. Absorveu em 1977 a Companhia de Seguros Sagres e a Universal de Seguros e Resseguros. Absorveu em 1979 O Alentejo Companhia de Seguros. Recebeu em 1980 a carteira de seguros com riscos no Continente da Companhia de Seguros Açoreana. Privatizada em 1990. Transferiu em 1999 a carteira de seguros de doença para a Império Adeslas Companhia de Seguros de Saúde. Integrada em 2001 na Império Bonança Companhia de Seguros.

- Companhia de Seguros Indemnizadora – Criada em 1871. Sede no Porto. Absorvida em 1925 pela Companhia de Seguros Douro.
- Companhia de Seguros Integridade – Criada em 1918. Sede em Lisboa. Extinta em 1921.
- Companhia de Seguros Internacional Fomento Agrícola – Criada em 1895. Sede em Lisboa. Absorvida em 1922 pela Companhia de Seguros Garantia.
- Companhia de Seguros Invicta (resseguros) – Criada em 1922 por transformação da Centro Ressegurador. Sede no Porto. Extinta em 1926.
- Companhia de Seguros Íris – Criada em 1913. Sede em Lisboa. Absorveu em 1924 A Compensadora Companhia de Seguros. Absorveu em 1925 A Portucalense Companhia de Seguros e a Companhia de Seguros Coimbra. Absorvida em 1927 pela Companhia de Seguros Lex.
- Companhia de Seguros Latina – Criada em 1918. Sede em Lisboa. Absorvida em 1923 pela Aliança Seguradora.
- Companhia de Seguros Lealdade – Criada em 1883. Sede em Lisboa. Extinta em 1883.
- Companhia de Seguros Lex – Criada em 1924. Sede em Lisboa. Absorveu em 1927 a Companhia de Seguros Íris. Absorvida em 1928 pela Companhia de Seguros A Mundial.
- Companhia de Seguros Lisboa – Criada em 1819. Sede em Lisboa. Absorvida em 1839 pela Companhia de Seguros Fidelidade.
- Companhia de Seguros Lloyd Peninsular – Criada em 1917. Sede em Lisboa. Absorvida em 1920 pela Companhia de Seguros Previdência Agrária.
- Companhia de Seguros Lloyd Transatlântico – Criada em 1918. Sede em Lisboa. Absorvida em 1924 pela Companhia de Seguros Previdência Agrária.
- Companhia de Seguros Lusa – Criada em 1918. Sede em Lisboa. Extinta em 1925.
- Companhia de Seguros Marítimos – Criada em 1796. Sede em Lisboa. Extinta ainda no século XVIII.
- Companhia de Seguros Marte – Criada em 1918. Sede em Lisboa. Extinta em 1925.
- Companhia de Seguros Meridional – Criada em 1918. Sede em Lisboa. Extinta em 1919.
- Companhia de Seguros Metrópole – Criada em 1918. Sede em Lisboa. Recebeu em 1992 a carteira da La Baloise Companhia de Seguros. Transformada em 1998 na Zurich Companhia de Seguros.
- Companhia de Seguros Mindelo – Criada em 1917. Sede em Lisboa. Extinta em 1922.
- Companhia de Seguros Minerva – Criada em 1917, Sede em Coimbra. Absorvida em 1924 pela Companhia de Seguros Comércio e Indústria.
- Companhia de Seguros Mondego – Criada em 1918. Sede na Figueira da Foz. Integrada em 1922 na Companhia de Seguros Mondego e Algarve.
- Companhia de Seguros Mondego e Algarve – Criada em 1922 por fusão da Companhia de Seguros Mondego e da Companhia de Seguros Algarve. Sede em Lisboa. Absorveu em 1923 A Oriental Companhia de Seguros e a Companhia de Seguros Universo. Absorvida em 1924 pela Mutualidade Portuguesa.

- Companhia de Seguros Mundial Confiança – Criada em 1979 por fusão da Companhia de Seguros A Mundial e da Companhia de Seguros Confiança. Sede em Lisboa. Absorveu em 1979 A Pátria Companhia de Seguros. Privatizada em 1990. Integrada em 2002 na Companhia de Seguros Fidelidade Mundial.
- Companhia de Seguros Mutual do Norte – Criada em 1913. Sede no Porto. Transformada em 1961 em A Mutual Companhia de Seguros.
- Companhia de Seguros Mutualidade – Criada em 1958 por transformação da Mutualidade na Construção Civil. Nacionalizada em 1975. Integrada em 1975 no Grupo Segurador MSA.
- Companhia de Seguros Neptuno – Criada em 1932. Sede em Lisboa. Extinta em 1935.
- Companhia de Seguros Nova Bom Conceito – Criada em 1804. Sede em Lisboa. Extinta em 1808.
- Companhia de Seguros Nova Douro – Criada em 1875 por transformação da Douro. Sede no Porto. Absorvida em 1925 pela Aliança Seguradora.
- Companhia de Seguros Oceânica – Criada em 1991 por transformação da Mútua dos Navios Bacalhoeiros. Sede em Lisboa. Absorvida em 1999 pela Companhia de Seguros Açoreana.
- Companhia de Seguros Oceano – Criada em 1917. Sede em Lisboa. Absorvida em 1925 por A Colonial Companhia de Seguros.
- Companhia de Seguros Ourique – Criada em 1947. Sede em Lisboa. Nacionalizada em 1975. Integrada em 1979 na Aliança Seguradora.
- Companhia de Seguros Porto – Criada em 1918. Sede no Porto. Absorvida em 1924 pela Aliança Seguradora.
- Companhia de Seguros Portuense – Criada em 1902. Sede no Porto. Absorvida em 1924 pela Companhia de Seguros A Mundial.
- Companhia de Seguros Portugal – Criada em 1884. Sede em Lisboa. Recebeu em 1984 a carteira da Pearl Assurance Company. Transformada em 1984 na Pearl de Portugal Companhia de Seguros.
- Companhia de Seguros Preventiva – Criada em 1926. Sede no Porto. Extinta em 1927.
- Companhia de Seguros Previdência – Criada em 1879. Sede em Lisboa. Absorvida em 1930 pela Mutualidade na Construção Civil.
- Companhia de Seguros Previdência Agrária – Criada em 1920. Sede em Lisboa. Absorveu em 1920 a Companhia de Seguros Lloyd Peninsular. Absorveu em 1924 a Companhia de Seguros Lloyd Transatlântico. Extinta em 1931.
- Companhia de Seguros Probidade – Criada em 1881. Sede em Lisboa. Absorvida em 1926 pela Companhia de Seguros A Mundial.
- Companhia de Seguros Prosperidade – Criada em 1908. Sede no Porto. Absorvida em 1924 pela Companhia de Seguros Comércio e Indústria.
- Companhia de Seguros Rectidão – Criada em 1812. Sede em Lisboa. Extinta em 1817.
- Companhia de Seguros Redenção – Criada em 1918. Sede em Lisboa. Absorvida em 1925 pela Aliança Seguradora.

- Companhia de Seguros Reformadora – Criada em 1889. Sede em Lisboa. Absorvida em 1910 pela Portugal Previdente Companhia de Seguros.
- Companhia de Seguros Restauração – Criada em 1817. Sede em Lisboa. Extinta em 1865.
- Companhia de Seguros Sagres – Criada em 1917. Sede em Lisboa. Nacionalizada em 1975. Absorvida em 1977 pela Companhia de Seguros Império.
- Companhia de Seguros Sagres (não-vida) – Criada em 2001 por transformação da Euresap Euresa Portugal Companhia de Seguros. Sede em Lisboa. Transformada em 2010 na Macif Portugal Companhia de Seguros.
- Companhia de Seguros Segurança – Criada em 1835. Sede no Porto. Absorvida em 1925 pela Companhia de Seguros Douro.
- Companhia de Seguros Segurança Provinciana – Criada em 1853. Sede em Moncorvo. Extinta em 1887.
- Companhia de Seguros Soberana – Criada em 1943 por transformação de A Moagem Companhia de Seguros. Sede em Lisboa. Nacionalizada em 1975. Integrada em 1975 no Grupo Segurador MSA.
- Companhia de Seguros Tagus – Criada em 1877. Sede em Lisboa. Nacionalizada em 1975. Integrada em 1979 na Aliança Seguradora.
- Companhia de Seguros Tagus Seguros de Assistência – Criada em 1995. Sede em Lisboa. Transformada em 1998 na Cares Companhia de Seguros de Assistência.
- Companhia de Seguros Tenacidade (resseguros) – Criada em 1919. Sede em Lisboa. Extinta em 1922.
- Companhia de Seguros Tranquilidade – Criada em 1935 por transformação da Companhia de Seguros Tranquilidade Portuense. Sede no Porto depois transferida para Lisboa. Nacionalizada em 1975. Integrada em 1979 na Tranquilidade Companhia de Seguros.
- Companhia de Seguros Tranquilidade – Criada em 1989 por transformação da Tranquilidade Companhia de Seguros. Sede em Lisboa. Absorveu em 2004 a Esia Inter-Atlântico Companhia de Seguros. Recebeu em 2014 a carteira da AMA Agrupación Mutual Aseguradora. Absorveu em 2016 a Açoreana Seguros, a Seguros Logo e a T-Vida Companhia de Seguros. Transformada em 2016 na Seguradoras Unidas.
- Companhia de Seguros Tranquilidade Portuense – Criada em 1871. Sede no Porto. Transformada em 1935 na Companhia de Seguros Tranquilidade.
- Companhia de Seguros Tranquilidade Recíproca – Criada em 1797. Sede em Lisboa. Extinta em 1807.
- Companhia de Seguros Tranquilidade Vida – Criada em 1993. Sede em Lisboa. Transferiu em 2006 parte da sua carteira para a T-Vida Companhia de Seguros. Transformada em 2006 na BES Vida Companhia de Seguros.
- Companhia de Seguros Triunfo – Criada em 1917. Sede no Porto. Absorvida em 1925 pela Mutualidade Portuguesa.

- Companhia de Seguros Ultramarina – Criada em 1901. Sede em Lisboa. Nacionalizada em 1975. Absorvida em 1979 pela Companhia de Seguros Bonança.
- Companhia de Seguros União – Criada em 1796. Sede em Lisboa. Absorvida em 1798 pela Companhia de Seguros Bom Conceito.
- Companhia de Seguros União – Criada em 1940 por transformação da Companhia de Seguros União dos Proprietários. Sede em Lisboa. Nacionalizada em 1975. Absorvida em 1979 pela Companhia de Seguros Bonança.
- Companhia de Seguros União dos Proprietários – Criada em 1918. Sede em Lisboa. Transformada em 1940 na Companhia de Seguros União.
- Companhia de Seguros União Patronal – Criada em 1921. Sede em Lisboa. Extinta em 1932.
- Companhia de Seguros Universal – Criada em 1901. Sede em Lisboa. Absorvida em 1916 por A Colonial Companhia de Seguros.
- Companhia de Seguros Universo – Criada em 1917. Sede em Lisboa. Absorvida em 1923 pela Companhia de Seguros Mondego e Algarve.
- Companhia de Seguros Urbana Portuguesa – Criada em 1888. Sede no Porto. Absorvida em 1924 pela Companhia de Seguros A Mundial.
- Companhia de Seguros Vitalícia (resseguros) – Criada em 1931. Sede em Lisboa. Nacionalizada em 1975. Integrada em 1979 na Portugal Re Companhia de Resseguros.
- Companhia de Seguros Vitalidade – Criada em 1918. Sede em Lisboa. Extinta em 1920.
- Companhia Europeia de Seguros – Criada em 1941 por transformação da Companhia Europeia de Seguros de Mercadorias e Bagagens. Sede em Lisboa. Recebeu em 2002 as carteiras da Winterthur Vida Sociedad de Seguros sobre la Vida e da Winterthur Seguros Generales Sociedad de Seguros y Reaseguros. Transformada em 2003 na Liberty Europeia de Seguros.
- Companhia Europeia de Seguros de Mercadorias e Bagagens – Criada em 1922. Sede em Lisboa. Transformada em 1941 na Companhia Europeia de Seguros.
- Companhia Geral de Seguros – Criada em 1920. Sede em Lisboa. Absorvida em 1928 pela Companhia de Seguros A Mundial.
- Companhia Geral Resseguradora – Criada em 1941. Sede em Lisboa. Extinta em 1969.
- Companhia Permanente de Seguros – Criada em 1791. Sede em Lisboa. Extinta em 1798.
- Companhia Portuguesa de Seguros de Saúde – Criada em 1995. Sede em Lisboa. Absorveu em 2002 a Império Adeslas Companhia de Seguros de Saúde. Transformada em 2005 na Médis Companhia Portuguesa de Seguros de Saúde.
- Companhia Portuguesa de Resseguros (ramos não-vida) – Criada em 1982 por transformação da Portugal Re Companhia de Resseguros. Sede em Lisboa. Inicialmente empresa pública. Privatizada em 1989. Mantém-se em atividade em 2022.
- Continental de Resseguros – Criada em 1941. Sede em Lisboa. Nacionalizada em 1975. Integrada em 1979 na Portugal Re Companhia de Resseguros.
- COSEC Companhia de Seguro de Créditos – Criada em 1969. Sede em Lisboa. Nacionalizada em 1975. Privatizada em 1989. Mantém-se em atividade em 2022.

- CPPJ Companhia Portuguesa de Seguros de Proteção Jurídica – Criada em 2002 por transformação da Império Arag Seguros de Proteção Jurídica. Sede em Lisboa. Absorvida em 2003 pela Império Bonança Companhia de Seguros.
- Crédito Agrícola Seguros Companhia de Seguros de Ramos Reais – Criada em 2006 por transformação da Rural Seguros Companhia de Seguros de Ramos Reais. Sede em Lisboa. Mantém-se em atividade em 2022.
- Crédito Agrícola Vida Companhia de Seguros – Criada em 1998. Sede em Lisboa. Mantém-se em atividade em 2022.
- DB Vida Companhia de Seguros de Vida – Criada em 1995. Sede em Lisboa. Integrada em 2003 na Companhia de Seguros Eagle Star Vida.
- Equidade Companhia Portuguesa de Resseguros – Criada em 1942. Sede em Lisboa. Nacionalizada em 1975. Integrada em 1979 na Portugal Re Companhia de Resseguros.
- Equidade Cooperativa de Seguros – Criada em 1901. Sede em Lisboa. Absorvida em 1909 pela Companhia de Seguros Atlântica.
- Esia Inter-Atlântico Companhia de Seguros – Criada em 1999 por transferência da carteira da Inter-Atlântico Companhia de Seguros. Absorvida em 2004 pela Companhia de Seguros Tranquilidade.
- Espírito Santo Companhia de Seguros (ramos não-vida) – Criada em 1996. Sede em Lisboa. Transformada em 2006 na BES Companhia de Seguros.
- Euresap Euresa Portugal Companhia de Seguros (ramos não-vida) – Criada em 1996. Sede em Lisboa. Transformada em 2001 na Companhia de Seguros Sagres.
- Europ Assistance Companhia Portuguesa de Seguros de Assistência (ramo assistência) – Criada em 1993. Sede em Lisboa. Absorvida em 2019 pela sucursal homónima com sede em França.
- Eurovida Companhia de Seguros de Vida – Criada em 2003 por transformação da Eurovida BNC-CGU Companhia de Seguros de Vida. Sede em Lisboa. Recebeu em 2006 a carteira da Aviva Vie Société d'Assurances Vie. Absorvida em 2018 pela Santander Totta Seguros Companhia de Seguros de Vida.
- Eurovida BNC-CGU Companhia de Seguros de Vida – Criada em 1999. Sede em Lisboa. Transformada em 2003 na Eurovida Companhia de Seguros de Vida.
- Fidelidade Assistência Companhia de Seguros (ramos não-vida) – Criada em 2015 por transformação da Cares Companhia de Seguros. Sede em Lisboa. Mantém-se em atividade em 2022.
- Fidelidade Companhia de Seguros – Criada em 2012 por transformação da Companhia de Seguros Fidelidade Mundial. Sede em Lisboa. Absorveu em 2012 a Império Bonança Companhia de Seguros. Mantém-se em atividade em 2022. Tem sucursais em Espanha, França, Macau (ramo vida), Luxemburgo, Moçambique (ramo não-vida) e Moçambique (ramo vida).
- Fidelidade Grupo Segurador – Criado em 1979 por fusão de A Seguradora Industrial Companhia Nacional de Seguros, da Atlas Companhia de Seguros, da Companhia de Seguros

Fidelidade e do Grupo Segurador MSA. Sede em Lisboa. Privatizado em 1988. Transformado em 1988 na Companhia de Seguros Fidelidade.

- Finibanco Vida Companhia de Seguros de Vida – Criada em 2007. Sede no Porto. Absorvida em 2016 pela Real Vida Seguros.

- GamaLife Companhia de Seguros de Vida – Criada em 2020 por transformação da GNB Companhia de Seguros de Vida. Sede em Lisboa. Filial de seguradora com sede na Grã-Bretanha. Mantém-se em atividade em 2022.

- GAN Portugal Seguros (ramos não-vida) – Criada em 1991 por transformação da GAN Incendies et Accidents Compagnie Française d'Assurances et de Réassurances Incendies Accidents et Risques Divers. Sede em Lisboa. Transformada em 2005 na Groupama Seguros.

- GAN Portugal Vida Companhia de Seguros – Criada em 1991 por transformação da GAN Compagnie Française d'Assurances sur la Vie. Sede em Lisboa. Transformada em 2005 na Groupama Seguros de Vida.

- Generali Companhia de Seguros (não-vida) – Criada em 2015 por transformação da sucursal homónima. Sede em Lisboa. Integrada em 2018 na Seguradoras Unidas.

- Generali Seguros – Criada em 2020 por transformação da Seguradoras Unidas. Sede em Lisboa. Mantém-se em atividade em 2022.

- Generali Vida Companhia de Seguros – Criada em 1990. Sede em Lisboa. Recebeu em 1996 a carteira da Central Hispano Vida de Seguros y Reaseguros. Integrada em 2018 na Seguradoras Unidas.

- Global Companhia de Seguros (ramos não-vida) – Criada em 1988. Sede em Lisboa. Filial de seguradora com sede em França (CNP Assurances). Absorvida em 2011 pela Companhia de Seguros Açoreana.

- Global Vida Companhia de Seguros – Criada em 1988. Sede em Lisboa. Filial de seguradora com sede em França (CNP Assurances). Absorvida em 2011 pela Companhia de Seguros Açoreana.

- GNB Companhia de Seguros (ramos não-vida) – Criada em 2015 por transformação da BES Companhia de Seguros. Sede em Lisboa. Transformada em 2021 na Mudum Companhia de Seguros.

- GNB Companhia de Seguros de Vida – Criada em 2015 por transformação da BES Vida Companhia de Seguros. Sede em Lisboa. Transformada em 2020 na GamaLife Companhia de Seguros de Vida.

- Groupama Seguros (ramos não-vida) – Criada em 2005 por transformação da GAN Portugal Seguros. Sede em Lisboa. Filial de seguradora com sede em França. Transformada em 2018 na Una Seguros.

- Groupama Seguros de Vida – Criada em 2005 por transformação da GAN Portugal Vida Companhia de Seguros. Sede em Lisboa. Filial de seguradora com sede em França. Transformada em 2018 na Una Seguros de Vida.

- Grupo Segurador MSA – Criado em 1975 por fusão da Companhia de Seguros Aliança Madeirense, da Companhia de Seguros Mutualidade e da Companhia de Seguros Soberana. Sede em Lisboa. Integrado em 1979 na Fidelidade Grupo Segurador.

- ICI Companhia de Seguros de Comércio e Indústria – Criada em 2001 por transformação da BPA Seguros. Sede em Lisboa. Recebeu em 2002 parte das carteiras não-vida (grandes riscos) da Império Bonança Companhia de Seguros e da Ocidental Companhia Portuguesa de Seguros. Absorvida em 2004 pela Império Bonança Companhia de Seguros.

- Império Adeslas Companhia de Seguros de Saúde – Criada em 1998. Sede em Lisboa. Recebeu em 1999 a carteira de seguros de doença da Companhia de Seguros Império. Absorvida em 2002 pela Companhia Portuguesa de Seguros de Saúde.

- Império Arag Seguros de Proteção Jurídica – Criada em 1991. Sede em Lisboa. Transformada em 2002 na CPPJ Companhia Portuguesa de Seguros de Proteção Jurídica.

- Império Bonança Companhia de Seguros – Criada em 2001 por fusão da Bonança Vida Companhia de Seguros, da Companhia de Seguros Bonança e da Companhia de Seguros Império. Sede em Lisboa. Transferiu em 2002 parte da carteira não-vida (grandes riscos) para a ICI Companhia de Seguros de Comércio e Indústria. Absorveu em 2003 a Auto Gere Companhia Portuguesa de Seguros e a CPPJ Companhia Portuguesa de Seguros de Proteção Jurídica. Absorveu em 2004 a ICI Companhia de Seguros de Comércio e Indústria. Absorvida em 2012 pela Fidelidade Companhia de Seguros.

- Liberty Europeia de Seguros – Criada em 2003 por transformação da Companhia Europeia de Seguros. Sede em Lisboa. Transformada em 2004 na Liberty Seguros.

- Liberty Seguros – Criada em 2004 por transformação da Liberty Europeia de Seguros. Sede em Lisboa. Recebeu em 2010 a carteira da Genesis Seguros Generales Sociedad de Seguros y Reaseguros. Transferiu a carteira em 2018 para a Liberty Seguros Companhia de Seguros y Reaseguros.

- LIS Liga Internacional de Seguros – Criada em 1918. Sede em Lisboa. Absorvida em 1924 por A Paz Companhia de Seguros.

- Lloyd Português Companhia de Resseguros – Criada em 1902. Sede em Lisboa. Extinta em 1926.

- Lusitânia Companhia de Seguros (ramos não-vida) – Criada em 1986. Sede em Lisboa. Absorveu em 1992 a Pearl de Portugal. Recebeu em 2000 a carteira da AXA General Insurance. Recebeu em 2001 a carteira da Sun Insurance Office. Recebeu parte em 2001 parte em 2002 a carteira da Royal & Sun Alliance Insurance. Recebeu em 2004 parte da carteira da Genesis Seguros Generales Sociedad de Seguros y Reaseguros. Absorveu em 2009 a N Seguros e a Real Seguros. Absorveu em 2009 a Mutuamar Mútua de Seguros dos Armadores da Pesca do Arrasto. Mantém-se em atividade em 2022.

- Lusitânia Vida Companhia de Seguros – Criada em 1987. Sede em Lisboa. Mantém-se em atividade em 2022.

- Macif Portugal Companhia de Seguros (ramos não-vida) – Criada em 2010 por transformação da Companhia de Seguros Sagres. Sede em Lisboa. Transformada em 2015 na Caravela Companhia de Seguros.
- Mapfre Portugal Seguros de Vida – Criada em 2009. Sede em Lisboa. Transformada em 2009 na Mapfre Seguros de Vida.
- Mapfre Santander Portugal Companhia de Seguros (ramos não-vida) – Criada em 2020 por transformação de A Popular Seguros Companhia de Seguros. Sede em Lisboa. Mantém-se em atividade em 2022.
- Mapfre Seguros de Vida – Criada em 2009 por transformação da Mapfre Portugal Seguros de Vida. Sede em Lisboa. Recebeu em 2010 a carteira da Mapfre Vida Sociedade de Seguros e Reaseguros sobre la Vida Humana. Mantém-se em atividade em 2022.
- Mapfre Seguros Gerais (ramos não-vida) – Criada em 1997. Sede em Lisboa. Recebeu em 1997 a carteira da Mapfre Seguros Generales Companhia de Seguros y Reaseguros. Recebeu em 2001 a carteira não-vida da Aegon Union Aseguradora de Seguros y Reaseguros. Recebeu em 2008 a carteira da Mapfre Caución y Credito Companhia Internacional de Seguros y Resaseguros. Mantém-se em atividade em 2022.
- Médis Companhia Portuguesa de Seguros de Saúde – Criada em 2005 por transformação da Companhia Portuguesa de Seguros de Saúde. Sede em Lisboa. Mantém-se em atividade em 2022.
- Mudum Companhia de Seguros (ramos não-vida) – Criada em 2021 por transformação da GNB Companhia de Seguros. Sede em Lisboa. Mantém-se em atividade em 2022.
- Multicare Seguros de Saúde – Criada em 2007. Sede em Lisboa. Mantém-se em atividade em 2022.
- Mútua dos Armadores da Pesca da Sardinha [mútua] – Criada em 1942. Sede em Lisboa. Absorvida pela Mútua dos Pescadores em 1994.
- Mútua dos Armadores da Pesca do Arrasto [mútua] – Criada em 1940. Sede em Lisboa. Transformada em 2005 na Mutuamar Mútua de Seguros dos Armadores da Pesca do Arrasto.
- Mútua dos Navios Bacalhoeiros [mútua] – Criada em 1936. Sede em Lisboa. Transformada em 1991 na Companhia de Seguros Oceânica.
- Mútua dos Pescadores Mútua de Seguros (ramos não-vida) [cooperativa] – Criada em 2004 por transformação da Mútua dos Pescadores Sociedade Mútua de Seguros. Sede em Lisboa. Mantém-se em atividade em 2022.
- Mútua dos Pescadores Sociedade Mútua de Seguros [mútua] – Criada em 1942. Sede em Lisboa. Absorveu em 1994 a Mútua dos Armadores da Pesca da Sardinha. Transformada em 2004 na Mútua dos Pescadores Mútua de Seguros [cooperativa].
- Mútua Nacional de Seguros – Criada em 1939 por transformação da Sociedade Mútua de Seguros Beira-Mar. Sede em Aveiro. Transformada em 1940 na Companhia de Seguros Confiança.
- Mutualidade da Figueira da Foz [mútua] – Criada em 1921. Sede na Figueira da Foz. Absorvida em 1924 pela Mutualidade Portuguesa.

- Mutualidade dos Comerciantes do Porto [mútua] – Criada em 1920. Sede no Porto. Absorvida em 1926 pela Companhia de Seguros A Mundial.
- Mutualidade dos Metalúrgicos do Norte [mútua] – Criada em 1921. Sede no Porto. Absorvida em 1924 pela Mutualidade Portuguesa.
- Mutualidade na Construção Civil [mútua] – Criada em 1914. Sede em Lisboa. Absorveu em 1930 a Companhia de Seguros Previdência. Transformada em 1958 na Companhia de Seguros Mutualidade.
- Mutualidade Portuguesa [mútua] – Criada em 1913. Sede em Lisboa. Absorveu em 1924 a Companhia de Seguros Mondego e Algarve, a Mutualidade da Figueira da Foz e a Mutualidade dos Metalúrgicos do Norte. Absorveu em 1925 a Companhia de Seguros Triunfo. Absorvida em 1925 pela Companhia de Seguros A Mundial.
- Mutuamar Mútua de Seguros dos Armadores da Pesca do Arrasto – Criada em 2005 por transformação da Mútua dos Armadores da Pesca do Arrasto. Sede em Lisboa. Absorvida em 2009 pela Lusitânia Companhia de Seguros.
- N Seguros (não-vida) – Criada em 2007. Sede em Lisboa. Absorvida em 2009 pela Lusitânia Companhia de Seguros.
- O Alentejo Companhia de Seguros – Criada em 1918. Sede em Elvas, depois transferida para Lisboa. Nacionalizada em 1975. Absorvida em 1979 pela Companhia de Seguros Império.
- O Futuro Companhia de Seguros – Criada em 1915. Sede em Lisboa. Absorvida em 1924 pela Companhia de Seguros A Nacional.
- O Resseguro Companhia de Resseguros – Criada em 1918. Sede em Lisboa. Extinta em 1924.
- O Trabalho Companhia de Seguros – Criada em 1921. Sede no Porto. Transferiu em 1991 a carteira vida para a O Trabalho Vida Companhia de Seguros. Absorvida em 2002 pela Companhia de Seguros Açoreana.
- O Trabalho Vida Companhia de Seguros – Criada em 1988. Recebeu em 1991 a carteira vida da O Trabalho Companhia de Seguros. Sede no Porto. Absorvida em 2001 pela Companhia de Seguros Açoreana.
- Ocidental Auto Companhia Portuguesa de Seguros (ramos proteção jurídica, assistência e automóvel) – Criada em 1992. Sede em Lisboa. Transformada em 1997 na Auto Gere Companhia Portuguesa de Seguros.
- Ocidental Companhia Portuguesa de Seguros (ramos não-vida) – Criada em 1987. Sede em Lisboa. Recebeu em 2000 parte da carteira da BPA Seguros (com exceção dos riscos industriais). Recebeu em 2000 parte da carteira da Gothaer Versicherungsbank. Transferiu em 2002 parte da carteira (grandes riscos) para a ICI Companhia de Seguros de Comércio e Indústria. Absorvida em 2021 pela Aegon Santander Portugal Não-Vida Companhia de Seguros. Mantém-se como marca comercial.
- Ocidental Companhia Portuguesa de Seguros de Vida – Criada em 1987. Sede em Lisboa. Absorveu em 2001 a BPA Seguros de Vida. Mantém-se em atividade em 2022.

- Pearl de Portugal – Criada em 1984 por transformação da Companhia de Seguros Portugal. Sede em Lisboa. Absorvida em 1992 pela Lusitânia Companhia de Seguros.
- Planicare (ramo doença) – Criada em 2019. Sede em Gaia. Mantém-se em atividade em 2022.
- Policarpo, Quintelas, Caldas, Domingues & C.^a [sociedade de responsabilidade ilimitada] – Criada em 1792. Sede em Lisboa. Extinta ainda no século XVIII.
- Portugal Previdente Companhia de Seguros – Criada em 1907. Sede em Lisboa. Absorveu em 1910 a Companhia de Seguros Reformadora. Absorveu em 1915 A Victoria Companhia de Seguros. Absorveu em 1997 A Social Companhia Portuguesa de Seguros e a Scottish Union de Portugal. Absorveu em 1999 a Sociedade Portuguesa de Seguros. Transformada em 1999 na Companhia de Seguros Allianz Portugal.
- Portugal Re Companhia de Resseguros – Criada em 1979 por fusão da Câmara Resseguradora Portuguesa, da Companhia de Seguros Vitalícia, da Continental de Resseguros, da Equidade Companhia Portuguesa de Resseguros e da Prudência Companhia Portuguesa de Resseguros. Sede em Lisboa. Transformada em 1982 na Companhia Portuguesa de Resseguros.
- Prudência Companhia Portuguesa de Resseguros – Criada em 1929. Sede em Lisboa. Nacionalizada em 1975. Absorvida em 1979 pela Portugal Re Companhia de Resseguros.
- Real Seguros (não-vida) – Criada em 1988. Sede no Porto. Absorvida em 2009 pela Lusitânia Companhia de Seguros.
- Real Vida Seguros – Criada em 1989. Sede no Porto. Recebeu em 1995 a carteira do ramo vida da La Union y El Fénix Español Compañía de Seguros e Reaseguros. Transformada em 1999 na BPN Seguros de Vida.
- Real Vida Seguros (também ramos não-vida) – Criada em 2003 por transformação da BPN Seguros de Vida. Sede no Porto. Absorveu em 2016 a Finibanco Vida Companhia de Seguros de Vida. Mantém-se em atividade em 2022.
- RNA Seguros (ramos não-vida) – Criada em 2020 por transformação da RNA Seguros de Assistência. Sede em Lisboa. Mantém-se em atividade em 2022.
- RNA Seguros de Assistência – Criada em 2015. Sede em Lisboa. Transformada em 2020 na RNA Seguros.
- Rural Seguros Companhia de Seguros de Ramos Reais – Criada em 1994. Sede em Lisboa. Transformou-se em 2006 na Crédito Agrícola Seguros Companhia de Seguros de Ramos Reais.
- Santander Central Hispano Seguros Companhia de Seguros de Vida – Criada em 2001. Sede em Lisboa. Recebeu em 2002 a carteira da Seguros Genesis de Seguros y Reaseguros. Transformada em 2002 na Totta Seguros Companhia de Seguros de Vida.
- Santander Totta Seguros Companhia de Seguros de Vida – Criada em 2005 por transformação da Totta Seguros Companhia de Seguros de Vida. Sede em Lisboa. Absorveu em 2018 a Eurovida Companhia de Seguros de Vida. Mantém-se em atividade em 2022.
- Scottish Union Companhia de Seguros de Vida – Criada em 1991. Sede em Lisboa. Transformada em 1995 na BPI Vida Companhia de Seguros de Vida.

- Scottish Union de Portugal Companhia de Seguros (ramos não-vida) – Criada em 1987 por transferência das carteiras das sucursais da Scottish Union and National Insurance Company e da Norwich Union Fire Insurance Society Limited. Sede em Lisboa. Integrada em 1997 na Portugal Previdente Companhia de Seguros.

- Seguradora de Riscos Financeiros – Criada em 1989. Sede em Lisboa. Extinta em 1993.

- Seguradoras Unidas – Criada em 2016 por transformação da Companhia de Seguros Tranquilidade. Sede em Lisboa. Absorveu em 2016 a Açoreana Seguros. Absorveu em 2020 a Generali Companhia de Seguros e a Generali Vida Companhia de Seguros. Transformada em 2020 na Generali Seguros.

- Seguros Logo – Criada em 2008 por transformação da Companhia de Seguros Claro. Sede no Porto. Absorvida em 2016 pela Companhia de Seguros Tranquilidade.

- Sociedade Mútua de Seguros Beira-Mar – Criada em 1929. Sede em Aveiro. Transformada em 1939 na Mútua Nacional de Seguros.

- Sociedade Portuguesa de Seguros – Criada em 1900. Sede em Lisboa. Recebeu em 1996 a carteira da Préservatrice Foncière Assurance. Recebeu em 1999 a carteira não-vida da La Union y El Fénix Español Compañía de Seguros e Reaseguros. Absorvida em 1999 pela Portugal Previdente Companhia de Seguros.

- Totta Seguros Companhia de Seguros de Vida – Criada em 2002 por transformação da Santander Central Hispano Seguros Companhia de Seguros de Vida. Sede em Lisboa. Transformada em 2005 na Santander Totta Seguros Companhia de Seguros de Vida.

- Tranquilidade Companhia de Seguros – Criada em 1979 por fusão da Companhia de Seguros A Nacional, da Companhia de Seguros Garantia Funchalense e da Companhia de Seguros Tranquilidade. Sede em Lisboa. Privatizada em 1989. Transformada em 1989 na Companhia de Seguros Tranquilidade.

- T-Vida Companhia de Seguros – Criada em 2006 por transferência parcial da carteira da Companhia de Seguros Tranquilidade Vida. Sede em Lisboa. Absorvida em 2016 pela Companhia de Seguros Tranquilidade.

- UAP Portugal Companhia de Seguros – Criada em 1988 por transformação da UAP Union des Assurances de Paris. Sede em Lisboa. Filial de seguradora com sede em França. Integrada em 1995 na Aliança UAP Companhia de Seguros.

- UAP Portugal Companhia de Seguros de Vida – Criada em 1988 por transformação da UAP Union des Assurances de Paris Vie. Sede em Lisboa. Filial de seguradora com sede em França. Transformada em 1992 na Aliança UAP Companhia de Seguros de Vida.

- Una Seguros (ramos não-vida) – Criada em 2018 por transformação da Groupama Portugal. Sede em Lisboa. Filial de seguradora com sede na China (China Tianying). Mantém-se em atividade em 2022.

- Una Seguros de Vida – Criada em 2018 por transformação da Groupama Seguros de Vida. Sede em Lisboa. Filial de seguradora com sede na China (China Tianying). Mantém-se em atividade em 2022.

- União Resseguradora – Criada em 1916. Sede em Lisboa. Extinta em 1931.
- Universal de Seguros e Resseguros – Criada em 1952. Sede em Lisboa. Nacionalizada em 1975. Absorvida em 1977 pela Companhia de Seguros Império.
- Via Directa (ramos não-vida) – Criada em 1997. Sede em Lisboa. Mantém-se em atividade em 2022.
- Victoria Seguros (ramos não-vida) – Criada em 1994 por transferência da carteira da Victoria Versicherung. Sede em Lisboa. Recebeu em 1995 a carteira da Victoria Krakenversicherung. Constituiu em 2002 uma sociedade gestora de participações sociais Victoria Internacional de Portugal. Recebeu em 2003 a carteira da CGU International Insurance. Recebeu em 2012 a carteira da Asefa Seguros y Reaseguros. Mantém-se em atividade em 2022.
- Victoria Seguros de Vida – Criada em 1992 por transferência da carteira da Victoria Lebensversicherung. Sede em Lisboa. Mantém-se em atividade em 2022.
- Zurich Companhia de Seguros – Criada em 1998 por transformação da Companhia de Seguros Metrópole. Sede em Lisboa. Absorvida em 2010 pela Zurich Insurance.
- Zurich Companhia de Seguros de Vida – Criada em 2003 por transformação da Companhia de Seguros Eagle Star Vida. Sede em Lisboa. Mantém-se em atividade em 2022.

Sucursais de seguradoras estrangeiras

- Abeille Vie Société d'Assurances Vie et Capitalisation – Iniciou atividade em 1988. Sede em França. Transformada em 2004 na Aviva Vie Société d'Assurances Vie.
- ACE Europe Life – Iniciou atividade em 2009. Sede no Reino Unido, transferida para França em 2018. Transformada em 2021 na Chubb Life Europe.
- ACE European Group (ramos não-vida) – Iniciou atividade em 2007. Sede no Reino Unido. Recebeu em 2012 a carteira da Combined Insurance Company of Europe. Transformada em 2017 na Chubb European Group.
- Ada Ayuda del Automovilista Sociedad de Seguros y Reaseguros (ramos não-vida) – Iniciou atividade em 1992. Sede em Espanha. Cessou atividade em 2014.
- Aegon Levensverzekering – iniciou atividade em 1991. Sede nos Países Baixos. Cessou atividade em 2003 por transferência da carteira para a Mapfre Vida Sociedade de Seguros e Reaseguros sobre la Vida Humana.
- Aegon Union Aseguradora de Seguros y Reaseguros – Iniciou atividade em 1990. Sede em Espanha. Cessou atividade em 2001 por transferência da carteira para a Mapfre Seguros Gerais.
- AGA International (ramos não-vida) – Iniciou atividade em 2011 por transformação da Mondial Assistance International. Sede em França. Transformada em 2016 na AWP P&C.
- Aide Asistencia Seguros y Reaseguros (ramos não-vida) – Iniciou atividade em 1994. Sede em Espanha. Cessou atividade em 2017.
- AIG Europe – Iniciou atividade em 1992 por transformação da Unat. Sede em França. Transformada em 2009 na Chartis Europe.

- AIG Europe (ramos não-vida) – Iniciou atividade em 2012 por transformação da Chartis Europe. Sede no Reino Unido. Absorvida em 2018 pela sucursal homônima com sede no Luxemburgo.
- AIG Europe (ramos não-vida) – Iniciou atividade em 2018. Sede no Luxemburgo. Absorveu em 2018 a sucursal homônima com sede no Reino Unido. Mantém-se em atividade em 2022.
- AMA Agrupación Mutual Aseguradora – Iniciou atividade em 2010 por transformação da Prevision Sanitaria Nacional Agrupación Mutual Aseguradora AMA (mútua). Sede em Espanha. Cessou atividade em 2014 por transferência da carteira para a Companhia de Seguros Tranquilidade.
- American Home Assurance Company (ramos não-vida) – Iniciou atividade em 1986. Sede nos Estados Unidos da América. Cessou atividade em 1990 por transferência da carteira para a Unat.
- American Life Insurance Company (mista) – Iniciou atividade em 1985. Sede nos Estados Unidos da América. Cessou atividade em 2013 por transferência da carteira vida para a MetLife Europe e da carteira não-vida para a MetLife Europe Insurance.
- AMT Mortgage Insurance (ramos não-vida) – Iniciou atividade em 2016 por transformação da Genworth Financial Mortgage Insurance. Sede no Reino Unido. Cessou atividade em 2016.
- Arag (ramos não-vida) – Iniciou atividade em 2013 por transformação da Arag Companhia Internacional de Seguros Y Reaseguros. Sede na Alemanha. Mantém-se em atividade em 2022.
- Arag Companhia Internacional de Seguros Y Reaseguros (ramos não-vida) – Iniciou atividade em 2002. Sede em Espanha. Cessou atividade em 2013 por transformação na Arag.
- Asefa Seguros y Reaseguros (ramos não-vida) – Iniciou atividade em 2006. Sede em Espanha. Cessou atividade em 2012 por transferência da carteira para a Victoria Seguros.
- Asisa Asistencia Sanitaria Interprovincial de Seguros (ramos não-vida) – Iniciou atividade em 2018. Sede em Espanha. Mantém-se em atividade em 2022.
- Asisa Vida Seguros Asistencia Sanitaria Interprovincial de Seguros (mista) – Iniciou atividade em 2018. Sede em Espanha. Mantém-se em atividade em 2022.
- Assicurazioni Generali – Iniciou atividade em 1942. Sede na Itália. Recebeu em 1996 a carteira da Banco Vitalicio de España Companhia de Seguros y Reaseguros. Transformada em 2004 na Generali Companhia de Seguros.
- Atradius Crédito y Caución de Seguros e Reaseguros (ramos não-vida) – Iniciou atividade em 2017 por transformação da Companhia Española de Seguros y Reaseguros de Crédito y Caución. Sede em Espanha. Mantém-se em atividade em 2022.
- Aurora Polar de Seguros y Reaseguros (ramos não-vida) – Iniciou atividade em 1992. Sede em Espanha. Transformada em 1998 na Axa Aurora Ibérica de Seguros y Reaseguros.
- Aurora Vida de Seguros e Reaseguros (ramo vida) – Iniciou atividade em 1993. Sede em Espanha. Transformada em 2000 na AXA Aurora Vida de Seguros e Reaseguros.
- Aviva Vie Société d'Assurances Vie – Iniciou atividade em 2004 por transformação da Abeille Vie Société d'Assurances Vie et Capitalisation. Sede em França. Cessou atividade em 2006 por transferência da carteira para a Eurovida Companhia de Seguros de Vida.

- AWP P&C (ramos não-vida) – Iniciou atividade em 2016 por transformação da AGA International. Sede em França. Mantém-se em atividade em 2022.
- AXA Aurora Ibérica de Seguros y Reaseguros (ramos não-vida) – Iniciou atividade em 1998 por transformação da Aurora Polar de Seguros y Reaseguros. Sede em Espanha. Absorvida em 2000 pela AXA Portugal Companhia de Seguros.
- AXA Aurora Vida de Seguros e Reaseguros (ramo vida) – Iniciou atividade em 2000 por transformação da Aurora Vida SA de Seguros e Reaseguros. Sede em Espanha. Absorvida em 2000 pela AXA Portugal Companhia de Seguros de Vida.
- AXA France (ramos não-vida) – Iniciou atividade em 2018. Sede em França. Absorveu em 2018 a Financial Insurance Company. Mantém-se em atividade em 2022.
- AXA France Vie (mista) – Iniciou atividade em 2018. Sede em França. Absorveu em 2018 a Financial Assurance Company. Mantém-se em atividade em 2022.
- AXA General Insurance – Iniciou atividade em 1999 por transformação da Guardian Insurance. Sede no Reino Unido. Cessou atividade em 2000 por transferência da carteira para a Lusitânia Companhia de Seguros.
- AXA Global Direct Seguros y Reaseguros (ramos não-vida) – Iniciou atividade em 2012 por transferência da carteira da Seguro Directo Gere Companhia de Seguros. Sede em Espanha. Transformada em 2014 na Hilo Direct Seguros y Reaseguros.
- AXA Life Europe – Iniciou atividade em 2008. Sede na Irlanda. Cessou atividade em 2019.
- Axeria Prevoyance (ramo vida) – Iniciou atividade em 2008. Sede em França. Cessou atividade em 2019.
- Banco Vitalicio de España Compañia de Seguros y Reaseguros – Iniciou atividade em 1991. Sede em Espanha. Cessou atividade em 1996 por transferência da carteira para a Assicurazioni Generali.
- Bankinter Seguros de Vida de Seguros y Reaseguros (mista) – Iniciou atividade em 2015. Sede em Espanha. Recebeu em 2016 a carteira da Barclays Vida y Pensiones Compañia de Seguros. Mantém-se em atividade em 2022.
- Barclays Vida y Pensiones Compañia de Seguros – Iniciou atividade em 1992. Sede em Espanha. Transformada em 2010 na CNP Barclays Vida y Pensiones Compañia de Seguros.
- Barclays Vida y Pensiones Compañia de Seguros – Iniciou atividade em 2015 por transformação da CNP Barclays Vida y Pensiones Compañia de Seguros. Sede em Espanha. Cessou atividade em 2016 por transferência da carteira para a Bankinter Seguros de Vida de Seguros y Reaseguros.
- BBVA Seguros de Seguros y Reaseguros (ramos não-vida e vida) – Iniciou atividade em 2003. Sede em Espanha. Mantém-se em atividade em 2022.
- Caledonian Insurance Company – Iniciou atividade em 1924. Sede no Reino Unido. Cessou atividade em 1978 por transferência da carteira para a Guardian Assurance.
- Cardiff Assurances Risques Divers (ramos não-vida) – Iniciou atividade em 2001 por transformação da Cardiff Risques Divers. Sede em França. Mantém-se em atividade em 2022.

- Cardiff Assurances Vie – Iniciou atividade em 2001 por transformação da Cardiff Société Vie. Sede em França. Mantém-se em atividade em 2022.
- Cardiff Risques Divers (ramos não-vida) – Iniciou atividade em 1997. Sede em França. Transformada em 2001 na Cardiff Assurances Risques Divers.
- Cardiff Société Vie – Iniciou atividade em 1997. Sede em França. Transformada em 2001 na Cardiff Assurances Vie.
- Central Hispano Vida Sociedad de Seguros y Reaseguros – Iniciou atividade em ? por transforma  o da Vitalicio Pensiones Sociedad de Seguros y Reaseguros. Cessou atividade em 1996 por transferência da carteira para a Generali Vida Companhia de Seguros.
- CESCE Companhia Espa  nola de Seguros de Crédito a la Exportaci  n Companhia de Seguros y Reaseguros (ramos não-vida) – Iniciou atividade em 2002. Sede em Espanha. Mantém-se em atividade em 2022.
- CGU International Insurance (ramos não-vida) – Iniciou atividade em 1999 por transforma  o da Commercial Union Assurance Company. Sede no Reino Unido. Cessou atividade em 2003 por transferência da carteira para a Victoria Seguros.
- Chartis Europe – Iniciou em atividade em 2009 por transforma  o da AIG Europe. Sede em França. Absorvida em 2012 pela sucursal hom  nima com sede no Reino Unido.
- Chartis Europe – Iniciou atividade em 2012. Sede no Reino Unido. Absorveu em 2012 a sucursal hom  nima com sede em França. Transformada em 2012 na AIG Europe.
- Chubb European Group – Iniciou atividade em 2017 por transforma  o da ACE European Group. Sede no Reino Unido transferida em 2018 para França. Mantém-se em atividade em 2022.
- Chubb Life Europe – Iniciou atividade em 2021 por transforma  o da ACE Europe Life. Sede em França. Mantém-se em atividade em 2022.
- Cigna Insurance Company of Europe (ramos não-vida) – Iniciou atividade em 1986. Sede na Bélgica. Cessou atividade em 1997.
- CNP Barclays Vida y Pensiones Companhia de Seguros – Iniciou atividade em 2010 por transforma  o da Barclays Vida y Pensiones Companhia de Seguros. Sede em Espanha. Transformada em 2015 na Barclays Vida y Pensiones Companhia de Seguros.
- COFACE Compagnie Française d’Assurances pour le Commerce Ext  rieur (ramos não-vida) – Iniciou atividade em 2000. Sede em França. Mantém-se em atividade em 2022.
- Combined Insurance Company of Europe (ramos não-vida) – Iniciou atividade em 2006. Sede na Irlanda. Recebeu em 2008 parte da carteira da London General Insurance Company. Cessou atividade em 2012 por transferência da carteira para a Ace European Group.
- Commercial Union Assurance Company (ramos não-vida) – Iniciou atividade em ? Sede no Reino Unido. Recebeu em 1983 a carteira da The Northern Assurance Company. Recebeu em 1999 a carteira da General Accident Fire & Life Assurance Corporation. Transformada em 1999 na CGU International Insurance.
- Companhia de Seguros Angolana – Iniciou atividade em ? Sede em Angola. Cessou atividade em 1975 por transferência da carteira para a Companhia de Seguros A Mundial.

- Companhia Espanhola de Seguros y Reaseguros de Crédito y Caución (ramos não-vida) – Iniciou atividade em 1998. Sede em Espanha. Transformada em 2017 na Atradius Crédito y Caución de Seguros e Reaseguros.
- Companhia Europea de Seguros (ramos não-vida) – Iniciou atividade em 2007. Sede em Espanha. Transformada em 2015 na Europäische Reiseversicherung.
- Consolidated Life Assurance Company – Iniciou atividade em 1990. Sede no Reino Unido. Cessou atividade em 1998 por transferência da carteira para a Financial Assurance Company.
- Consolidated Marine & General Insurance Company (ramos não-vida) – Iniciou atividade em 1991. Sede no Reino Unido. Cessou atividade em 1998 por transferência da carteira para a Financial Insurance Company.
- Eagle Star Insurance Company (ramos não-vida) – Iniciou atividade em 1922. Sede no Reino Unido. Recebeu em 1987 a carteira da The Prudential Assurance Company. Cessou atividade em 1995 por transferência da carteira para a Royal Exchange Assurance.
- Eagle Star Vie – Iniciou atividade em 1986. Sede em França. Transformada em 1995 na Companhia de Seguros Eagle Star Vida.
- Elvia Reiseversicherung (ramos não-vida) – Iniciou atividade em 2007. Sede na Suíça. Transformada em 2008 na Mondial Assistance International.
- España Companhia Nacional de Seguros (ramo vida) – Iniciou atividade em 1975. Sede em Espanha. Mantém-se em atividade em 2022.
- Europ Assistance (ramo assistência) – Iniciou atividade em 2019. Sede em França. Absorveu em 2019 a empresa nacional homónima. Mantém-se em atividade em 2022.
- Europäische Reiseversicherung (ramos não-vida) – Iniciou atividade em 2015 por transformação da Companhia Europea de Seguros. Sede na Alemanha. Cessou atividade em 2019.
- Financial Assurance Company – Iniciou atividade em 1997. Sede no Reino Unido. Recebeu em 1998 a carteira da Consolidated Life Assurance Company. Cessou atividade em 2004 por transferência da carteira para a Financial New Life Company.
- Financial Assurance Company – Iniciou atividade em 2004 por transformação da Financial New Life Company. Sede no Reino Unido. Absorvida em 2018 pela AXA France Vie.
- Financial Insurance Company (ramos não-vida) – Iniciou atividade em 1997. Sede no Reino Unido. Recebeu em 1998 a carteira da Consolidated Marine & General Insurance Company. Absorvida em 2018 pela AXA France.
- Financial New Life Company – Iniciou atividade em 2004. Sede no Reino Unido. Recebeu em 2004 a carteira da Financial Assurance Company. Transformada em 2004 na Financial Assurance Company.
- GAN (Groupe Assurances Nationales) Incendies et Accidents Compagnie Française d'Assurances et de Réassurances Incendies Accidents et Risques Divers – Iniciou atividade em ? por transformação da Les Assurances Nationales. Sede em França. Transformada em 1991 na GAN Portugal Seguros.

- GAN (Groupe Assurances Nationales) Compagnie Française d'Assurances sur la Vie – Iniciou atividade em ? por transformação da Les Assurances Nationales Vie. Sede em França. Transformada em 1991 na GAN Portugal Vida Companhia de Seguros.
- GE Mortgage Insurance (ramos não-vida) – Iniciou atividade em 2005. Sede no Reino Unido. Transformada em 2005 na Genworth Financial Mortgage Insurance.
- General Accident Fire & Life Assurance Corporation – Iniciou atividade em 1990. Sede no Reino Unido. Cessou atividade em 1999 por transferência da carteira para a Commercial Union Assurance Company.
- Generali Companhia de Seguros (ramos não-vida) – Iniciou atividade em 2004 por transformação da Assicurazioni Generali. Sede na Itália. Transformada em 2015 na sociedade anónima homónima.
- Genesis Seguros Generales Sociedad de Seguros y Reaseguros (ramos não-vida) – Iniciou atividade em 1992. Sede em Espanha. Transferiu em 2004 parte da carteira para a Lusitânia Companhia de Seguros. Cessou atividade em 2010 por transferência da carteira para a Liberty Seguros.
- Genworth Financial Mortgage Insurance (ramos não-vida) – Iniciou atividade em 2005 por transformação da GE Mortgage Insurance. Sede no Reino Unido. Transformada em 2016 na AMT Mortgage Insurance.
- Gerling-Konzern Allgemeine Versicherung (ramos não-vida) – Iniciou atividade em 1992. Sede na Alemanha. Cessou atividade em 2004.
- Gesa Assistance Groupe Européen (ramos não-vida) – Iniciou atividade em 1987. Sede na Bélgica. Transformada em 1997 na Inter Partner Assistance.
- Gothaer Versicherungsbank (ramos não-vida) – Iniciou atividade em 1992. Sede na Alemanha. Cessou atividade em 2000 por transferência da carteira para a Companhia de Seguros Bonança e para a Ocidental Companhia Portuguesa de Seguros.
- Guardian Assurance Company – iniciou atividade em 1908. Sede no Reino Unido. Recebeu em 1978 a carteira da Caledonian Insurance Company. Cessou atividade em 1997 por transferência da carteira para a Guardian Insurance.
- Guardian Insurance – Iniciou atividade em 1997 por transferência da carteira da Guardian Assurance Company. Sede no Reino Unido. Transformada em 1999 na AXA General Insurance.
- Hdi Haftpflichtverband der Deutschen Industrie Versicherungsverein auf Gegenseitigkeit (ramos não-vida) – Iniciou atividade em 1992. Sede na Alemanha. Cessou atividade em 1998.
- Hilo Direct Seguros y Reaseguros (ramos não-vida) – Iniciou atividade em 2014 por transformação da AXA Global Direct Seguros y Reaseguros. Sede em Espanha. Absorvida em 2016 pela AXA Portugal Companhia de Seguros.
- Hiscox (ramos não-vida) – Iniciou atividade em 2006. Sede no Reino Unido. Cessou atividade em 2018 por transferência da carteira para a sucursal homónima com sede no Luxemburgo.
- Hiscox (ramos não-vida) – Iniciou atividade em 2018. Sede no Luxemburgo. Recebeu em 2018 a carteira da sucursal homónima com sede no Reino Unido. Mantém-se em atividade em 2022.

- Inter-Atlântico Companhia de Seguros (ramos não-vida) – Iniciou atividade em 1986. Sede no Brasil. Transformada em 1999 na Esia Inter-Atlântico Companhia de Seguros.
- Inter Partner Assistance (ramos não-vida) – Iniciou atividade em 1997 por transformação da Gesa Assistance Groupe Européen. Sede na Bélgica. Recebeu em 2003 a carteira da Jurídica. Mantém-se em atividade em 2022.
- Jurídica (ramos não-vida) – Iniciou atividade em 1998 por transformação da L’Avenir. Sede em França. Cessou atividade em 2003 por transferência da carteira para a Inter Partner Assistance.
- Karstadquelle Versicherung (ramos não-vida) – Iniciou atividade em 2006. Sede na Alemanha. Cessou atividade em 2008.
- L’Avenir (ramos não-vida) – Iniciou atividade em 1997. Sede em França. Transformada em 1998 na Jurídica.
- La Baloise Companhia de Seguros – Iniciou atividade em 1975. Sede na Suíça. Cessou atividade em 1992 por transferência da carteira para a Companhia de Seguros Métropole.
- La Equitativa de Seguros de Vida – Iniciou atividade em 1994 por transformação da La Equitativa (Fundación Rosillo) de Seguros de Vida. Sede em Espanha. Transformada em 1996 na Winterthur Vida Sociedad de Seguros sobre la Vida.
- La Equitativa de Seguros y Reaseguros Riesgos e Diversos – Iniciou atividade em 1994 por transformação da La Equitativa (Fundación Rosillo) de Seguros y Reaseguros Riesgos e Diversos. Sede em Espanha. Transformada em 1996 na Winterthur Seguros Generales Sociedad de Seguros y Reaseguros.
- La Equitativa (Fundación Rosillo) de Seguros de Vida – Iniciou atividade em 1940. Sede em Espanha. Transformada em 1994 na La Equitativa de Seguros de Vida.
- La Equitativa (Fundación Rosillo) de Seguros y Reaseguros Riesgos e Diversos – Iniciou atividade em 1940. Sede em Espanha. Transformada em 1994 na La Equitativa de Seguros y Reaseguros Riesgos e Diversos.
- La Préservatrice Foncière Assurance (ramos não-vida) – Iniciou atividade em 1915. Sede em França. Cessou atividade em em 1996 por transferência da carteira para a Sociedade Portuguesa de Seguros.
- La Union y El Fénix Español – Iniciou atividade em ? Sede em Espanha. Transformada em 1990 na La Union y El Fénix Español Compañía de Seguros e Reaseguros.
- La Union y El Fénix Español Compañía de Seguros e Reaseguros – Criada em 1990 por transformação da La Union y El Fénix Español. Transferiu em 1995 a carteira vida para a Real Vida Seguros. Cessou atividade em 1999 por transferência da carteira não-vida para a Sociedade Portuguesa de Seguros.
- Legal & General Assurance Society (ramos não-vida) – Iniciou atividade em 1924. Sede no Reino Unido. Cessou atividade em 2003.
- Les Assurances Nationales (ramos não-vida) – Iniciou atividade em ?. Sede em França. Transformada em ? na GAN (Groupe Assurances Nationales) Incendies et Accidents Compagnie Française d’Assurances et de Réassurances Incendies Accidents et Risques Divers.

- Les Assurances Nationales Vie – Iniciou atividade em ?. Sede em França. Transformada em ? na GAN (Groupe Assurances Nationales) Compagnie Française d'Assurances sur la Vie.
- Liberty Seguros Companhia de Seguros y Reaseguros – Iniciou atividade em 2018. Sede em Espanha. Recebeu em 2018 a carteira da Liberty Seguros. Mantém-se em atividade em 2022.
- Lloyd's (ramos não-vida) – Iniciou atividade em 2009. Sede no Reino Unido. Cessou atividade em 2020.
- Lloyd's Insurance Company (ramos não-vida) – Iniciou atividade em 2018. Sede na Bélgica. Cessou atividade em 2021.
- London General Insurance Company (ramos não-vida) – Iniciou atividade em 1997. Sede no Reino Unido. Transferiu em 2008 parte da carteira para a Combined Insurance Company of Europe. Cessou atividade em 2020.
- London Guarantee & Accident – Iniciou atividade em 1927. Sede no Reino Unido. Cessou atividade em 1980 por transferência da carteira para a Phoenix Assurance Public Company.
- L'Union des Assurances de Paris (ramos não-vida) – Iniciou atividade em ? Sede em França. Transformada em 1988 na UAP Portugal Companhia de Seguros.
- L'Union des Assurances de Paris Vie (ramo vida) – Iniciou atividade em ?. Sede em França. Transformada em 1988 na UAP Portugal Companhia de Seguros de Vida.
- Mapfre Asistencia Companhia Internacional de Seguros y Reaseguros (ramos não-vida) – Iniciou atividade em 1992. Sede em Espanha. Mantém-se em atividade em 2022.
- Mapfre Caución y Credito Companhia Internacional de Seguros y Resaseguros (ramos não-vida) – Iniciou atividade em 1987. Sede em Espanha. Cessou atividade em 2008 por transferência da carteira para a Mapfre Seguros Gerais.
- Mapfre Seguros Generales Companhia de Seguros y Reaseguros – Iniciou atividade em 1991. Sede em Espanha. Cessou atividade em 1997 por transferência da carteira para a Mapfre Seguros Gerais.
- Mapfre Vida Sociedade de Seguros e Reaseguros sobre la Vida Humana – Iniciou atividade em 1987. Sede em Espanha. Recebeu em 2003 a carteira da Aegon Levensverzekering. Cessou atividade em 2010 por transferência da carteira para a Mapfre Seguros de Vida.
- MetLife Europe (mista) – Iniciou atividade em 2012. Sede na Irlanda. Recebeu em 2013 a carteira dos ramos vida da American Life Insurance Company. Mantém-se em atividade em 2022.
- MetLife Europe Insurance (ramos não-vida) – Iniciou atividade em 2012. Sede na Irlanda. Recebeu em 2013 a carteira dos ramos não-vida da American Life Insurance Company. Mantém-se em atividade em 2022.
- Mondial Assistance International (ramos não-vida) – Iniciou atividade em 2008 por transformação da Elvia Reiseversicherung. Sede na Suíça, transferida para França em 2010. Transformada em 2011 na AGA International.
- MURIMAR Mutua de Riesgo Maritimo Sociedad de Seguros a Prima Fija (ramos não-vida) – Iniciou atividade em 2009. Sede em Espanha. Cessou atividade em 2018.

- Norwich Union Fire Insurance Society (ramos não-vida) – Iniciou atividade em ? Sede no Reino Unido. Cessou atividade em 1987 por transferência da carteira para a Scottish Union de Portugal Companhia de Seguros.
- Pearl Assurance Company – Iniciou atividade em 1925. Sede no Reino Unido. Cessou atividade em 1984 por transferência da carteira para a Companhia de Seguros Portugal.
- Phoenix Assurance Public Company – Iniciou atividade em ? Sede no Reino Unido. Recebeu em 1980 a carteira da London Guarantee & Accident. Cessou atividade em 1993 por transferência da carteira para a Sun Insurance Office.
- PSN Prevision Sanitaria Nacional Mutua de Seguros y Reaseguros a Prima Fija (mista; mútua) – Iniciou atividade em 2008. Sede em Espanha. Mantém-se em atividade em 2022.
- PSN Prevision Sanitaria Nacional Agrupación Mutual Aseguradora AMA (ramos não-vida; mútua) – Iniciou atividade em 2000. Sede em Espanha. Transformada em 2010 na AMA Agrupación Mutual Aseguradora.
- Prévoir Vie Goupe Prévoir (mista) – Iniciou atividade em 1996. Sede em França. Mantém-se em atividade em 2022.
- Prima Assurances (ramos não-vida) – Iniciou atividade em 2000. Sede em França. Cessou atividade em 2003.
- Royal & Sun Alliance Insurance – Iniciou atividade em 1997 por transformação da Royal Insurance Company. Sede no Reino Unido. Cessou atividade em 2002 por transferência da carteira parte em 2001 parte em 2002 para a Lusitânia Companhia de Seguros.
- Royal Exchange Assurance (ramos não-vida) – Iniciou atividade em ? Sede no Reino Unido. Recebeu em 1995 a carteira da Eagle Star Insurance Company Limited. Absorvida em 2000 pela AXA Portugal Companhia de Seguros.
- Royal Insurance Company – Iniciou atividade em ? Sede no Reino Unido. Cessou atividade em 1997 por transformação na Royal & Sun Alliance Insurance.
- Seguro Directo Gere Companhia de Seguros (ramos não-vida) – Iniciou atividade em 1996. Sede em Espanha. Cessou atividade em 2012 por transferência da carteira para a AXA Global Direct Seguros y Reaseguros.
- Seguros Genesis de Seguros y Reaseguros (ramo vida) – Iniciou atividade em 1992. Sede em Espanha. Cessou atividade em 2002 por transferência da carteira para a Santander Central Hispano Seguros Companhia de Seguros de Vida.
- Skandia Link de Seguros y Reaseguros (ramo vida) – Iniciou atividade em 2002. Sede em Espanha. Cessou atividade em 2009.
- Sogecap (ramo vida) – Iniciou atividade em 2007. Sede em França. Cessou atividade em 2009.
- Sogecap Risques Divers (ramos não-vida) – Iniciou atividade em 2007. Sede em França. Cessou atividade em 2009.
- Sumitomo Marine & Fire Insurance Company Europe (ramos não-vida) – Iniciou atividade em 1992. Sede no Reino Unido. Cessou atividade em 2000.

- Sun Insurance Office – Iniciou atividade em ? Sede no Reino Unido. Recebeu em 1993 a carteira da Phoenix Assurance Public Company. Cessou atividade em 2001 por transferência da carteira para a Lusitânia Companhia de Seguros.
- The Motor Union Insurance Company (ramos não-vida) – Iniciou atividade em 1935. Sede no Reino Unido. Cessou atividade em 1994.
- The Northern Assurance Company – Iniciou atividade em 1920. Sede no Reino Unido. Cessou atividade em 1983 por transferência da carteira para a Commercial Union Assurance Company.
- The Prudential Assurance Company (ramos não-vida) – Iniciou atividade em 1927. Sede no Reino Unido. Cessou atividade em 1987 por transferência da carteira para a Eagle Star Insurance Company.
- The Scottish Union and National Insurance Company (ramos não-vida) – Iniciou atividade em ? Sede no Reino Unido. Cessou atividade em 1987 por transferência da carteira para a Scottish Union de Portugal Companhia de Seguros.
- The World Marine & General Insurance (ramos não-vida) – Iniciou atividade em ? Sede no Reino Unido. Cessou atividade em 2000.
- Unat (ramos não-vida) – Iniciou atividade em 1990 por transferência da carteira da American Home Assurance Company. Sede em França. Transformada em 1992 na AIG Europe.
- Union del Duero Compañia de Seguros de Vida – Iniciou atividade em 1990. Sede em Espanha. Cessou atividade em 2007.
- Victoria-Gilde Krakenversicherung – Iniciou atividade em 1987. Sede na Alemanha. Transformada em 1988 na Victoria Krakenversicherung.
- Victoria Krakenversicherung – Iniciou atividade em 1988 por transformação da Victoria-Gilde Krakenversicherung. Sede na Alemanha. Cessou atividade em 1995 por transferência da carteira para a Victoria Seguros.
- Victoria Lebensversicherung – Iniciou atividade em ?. Sede na Alemanha. Cessou atividade em 1992 por transferência da carteira para a Victoria Seguros de Vida.
- Victoria Versicherung (ramos não-vida) – Iniciou atividade em 1991. Sede na Alemanha. Cessou atividade em 1994 por transferência da carteira para a Victoria Seguros.
- Vita Lebensversicherung – Iniciou atividade em 1989. Sede na Suíça. Transformada em 1993 na Zurich Life Insurance Company.
- Vitalicio Pensiones Sociedad de Seguros y Reaseguros – Iniciou atividade em 1991. Sede em Espanha. Transformada em ? na Central Hispano Vida Sociedad de Seguros y Reaseguros.
- Winterthur International Insurance Company (ramos não-vida) – Iniciou atividade em 1998. Sede no Reino Unido. Transformada em 2001 na XL Winterthur International Insurance Company.
- Winterthur Seguros Generales Sociedad de Seguros y Reaseguros (ramos não-vida) – Iniciou atividade em 1996 por transformação da La Equitativa de Seguros y Reaseguros Riesgos e Diversos. Sede em Espanha. Cessou atividade em 2002 por transferência da carteira para a Companhia Europeia de Seguros.

- Winterthur Vida Sociedad de Seguros sobre la Vida – Iniciou atividade em 1996 por transformação da La Equitativa de Seguros de Vida. Sede em Espanha. Cessou atividade em 2002 por transferência da carteira para a Companhia Europeia de Seguros.

- XL Insurance Company (ramos não-vida) – Iniciou atividade em 2003 por transformação da XL Winterthur International Insurance Company. Sede no Reino Unido. Cessou atividade em 2017.

- XL Winterthur International Insurance Company (ramos não-vida) – Iniciou atividade em 2001 por transformação da Winterthur International Insurance Company. Sede no Reino Unido. Transformada em 2003 na XL Insurance Company.

- Zurich Insurance (ramos não-vida) – Iniciou atividade em 2009. Sede na Irlanda. Absorveu em 2010 a Zurich Companhia de Seguros. Mantém-se em atividade em 2022.

- Zurich Life Insurance Company – Iniciou atividade em 1993 por transformação da Vita Lebensversicherung. Sede na Suíça. Cessou atividade em 2003 por transferência da carteira para a Companhia de Seguros Eagle Star Vida.

Bibliografia

- Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões. Histórico das empresas de seguros estabelecidas em Portugal entre 1975 e 2020. (Consultado em https://www.asf.com.pt/ISP/ISP_Historico_seguros_final/conteudos/cppj.swf).
- Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões. <https://www.asf.com.pt/NR/exeres/EC647CED-5416-4520-AAC2-CD2337BB750A.htm> (seguradoras com atividade em Portugal e atividade no estrangeiro de seguradoras portuguesas em 1 de fevereiro de 2022).
- A. H. de Oliveira Marques. Para a história dos seguros em Portugal – Notas e documentos. Lisboa: Arcádia, 1977.
- Álvaro Garrido. “Um exemplo de ‘mutualismo corporativo’: a acção da Mútua dos Navios Bacalhoeiros no seguro e financiamento da frota (1936-1967)” .Revista de História Económica e Social, n.º 3, 2.ª série, 2002.
- António Alves-Caetano. A Companhia de Seguros Fidelidade e os seguros na Lisboa oitocentista. Lisboa: edição do autor, 2000-2002 (2 volumes).
- António Alves-Caetano. Conde do Farrobo – Perfídia. Lisboa: edição do autor, 2020.
- Joaquim Romero Magalhães. Tranquilidade – História de uma Companhia de Seguros. Lisboa: Companhia de Seguros Tranquilidade, 1997.
- José Luís Cardoso, Maria Manuela Rocha. “O seguro social obrigatório em Portugal (1919-1928): acção e limites de um Estado providente”. Análise Social, vol. XLIV (192), 2009: 439-470.
- Luís Coelho do Nascimento. Seguradoras em Portugal de 1901 a 2000. <https://historiadosseguro.com/cronologia-seguradoras-titulo/cronologia-seguradoras-portuguesas-1901-a-2000/>
- Maria Belmira Martins. Sociedades e grupos em Portugal. Lisboa: Estampa, 1975 (2.ª edição).
- Miguel Figueira de Faria; José Amado Mendes (coordenadores). Dicionário de História Empresarial Portuguesa – Séculos XIX e XX. Volume II – Seguradoras. Lisboa: Universidade Autónoma de Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 2014.